

2026

PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



AQUI VOCÊ APRENDE MAIS DO QUE UMA PROFISSÃO:

ARQUITETURA E URBANISMO
2026



Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

2025

PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



Este PPC - Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado e atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Marília, sendo sua última atualização em fevereiro de 2026.

MANTENEDORA**ASSOCIAÇÃO DE ENSINO DE MARÍLIA**

CNPJ: 44.474.898/0001-05

I.E.: 438.192.071.116

MANTIDA**UNIVERSIDADE DE MARÍLIA – UNIMAR**

Avenida Hygino Muzzi Filho, nº1001

Campus Universitário

CEP 17.525-902 – Marília SP

REITOR**DR. MÁRCIO MESQUITA SERVA****VICE-REITORA****Dra. REGINA LÚCIA OTTAIANO LOSASSO SERVA****PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA****Dra. FERNANDA MESQUITA SERVA****PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO****DR. MARCO ANTONIO TEIXEIRA****PRÓ-REITORA PEDAGÓGICA****Dra. FERNANDA MESQUITA SERVA****PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA****Dra. TANIA CRISTINA PITHON CURI****SECRETARIA GERAL****SIMONE DE CAMARGO BUENO DOS SANTOS****COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)****Dra. ANDREIA CRISTINA FREGATE BARALDI LABEGALINI****BIBLIOTECÁRIA****ANDREIA JULIANE ARIMOTO****COORDENADOR DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO****Ms. FERNANDO NETTO**

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)**

- Reitor;
- Vice-Reitora;
- Pró-reitores
- 08 Coordenadores de Cursos;
- 02 Docentes;
- 02 Discentes;
- 02 Representantes da Mantenedora;
- 02 Representantes do Corpo Técnico.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

- Reitor;
- Vice-Reitor;
- Pró-reitores;
- Coordenadores de Cursos
- Representante do Corpo Docente.

Órgãos da Administração Intermediária:

NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – Responsável pela elaboração deste PPC

- Prof. Mestre (Doutorando) FERNANDO NETTO - Coordenador do Curso;
- Prof. Doutor IRAJÁ GOUVÊA;
- Profª. Doutora SÔNIA CRISTINA BOCARDI DE MORAES;
- Prof. Mestre WILTON FLAVIO CAMOLEZE AUGUSTO.
- Prof. Mestre LUIZ FERNANDO GENTILE

CONSELHO DE CURSO/ COLEGIADO

- Coordenador do Curso - Prof. Mestre Fernando Netto;
- **Representantes do Corpo Docente;**
 - Prof^a. Doutora Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
 - Prof. Mestre Fernando Netto
 - Prof. Doutor Irajá Gouvêa
 - Prof. Mestre Luiz Fernando Gentile
 - Prof. Mestre Marcelo Salmon
 - Prof^a. Doutora Mariana Petruccelli Pires
 - Prof. Doutor Ronan Gualberto
 - Prof. Doutora Sonia Cristina Bocardi de Moraes
 - Prof^a. Doutora Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
 - Prof. Mestre Wilton Flavio Camoleze Augusto
 - Prof^a. Ms. Giovanna Ghirardello
 - Prof^a. Esp. Luciana Gonçalves Moreira de Almeida
- **Representantes do Corpo Discente**
 - Fernando Henrique Barbosa de Carvalho RA - 2053743
 - Ana Laura Cunha Guarido RA – 1986943

Mandato de 02 anos (atual finalizando em agosto de 2027).

COORDENAÇÃO DE CURSO

- **Coordenador do Curso**
 - Prof. Mestre Fernando Netto
 - Arquiteto e Urbanista – CAU A15.698-1

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO	9
2. Contextualização da Universidade de Marília - UNIMAR	11
2.1. Nome da mantenedora	11
2.2. Base legal da mantenedora	11
2.3. Razão da mantenedora	11
2.4. Nome da IES – Mantida	11
2.5. Base legal da Universidade de Marília - UNIMAR	11
2.6. Perfil e Missão da Universidade de Marília - UNIMAR	11
2.6.1. Missão da Universidade	12
2.6.2. Perfil Institucional	12
2.6.3. Estrutura Organizacional	13
2.6.4. Políticas de Ensino	14
2.6.5. Políticas de extensão e pesquisa	14
3. Contextualização do Curso	15
3.1 Nome do curso	15
3.2 Endereço de funcionamento do curso	15
3.3 Número de vagas ofertadas e período de funcionamento	15
3.4 Tempo mínimo e máximo para integralização do curso	15
3.5 Carga horária do curso.....	15
3.6 Histórico do Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIMAR	16
3.7. Bases do Curso	17
3.7.1. Base Legal	17
3.7.2. Base Filosófica	18
3.7.3. Base Sociocultural	23
3.7.4. Base Institucional	23

3.8. Inserção Regional e dados Socioeconômicos	24
3.8.1. Extensão Territorial	29
3.8.2. Meio Ambiente	29
3.8.3. Educação	30
3.8.4. Economia	30
3.8.5. Prestação de serviços	31
3.8.6. Redes Representativas	31
3.8.7. Cultura, lazer e esportes	31
3.8.8. Assistência Social	32
3.8.9. Contexto Regional	33
3.8.10. Objetivos e Metas	33
 4. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	34
4.1. Contexto educacional	34
4.2. Políticas institucionais no âmbito do curso (ensino, extensão e pesquisa)	34
4.3. Extensão e Pós-graduação	35
4.4. Objetivo geral	39
4.4.1. Objetivos Gerais e Específicos	40
4.4.2. Objetivo Específico do Curso (escalonamento)	40
4.5. Perfil Profissional do Egresso	41
4.5.1. Habilitação Profissional	41
4.6. Organização e Estrutura curricular	44
4.6.1. Duração do Curso	44
4.6.2. Formas de Integralização Curricular	44
4.6.3. Concepção do Currículo	44
4.7. Flexibilização Curricular	45
4.8. Formas de Realização da Interdisciplinaridade	46
4.9. Indissociabilidade Teoria x Prática	46
4.10. Adoção de Metodologias Ativas no Ensino	47
4.11. Composição da Matriz Curricular	47
4.12. Estrutura ou Matriz Curricular	48
4.13. Metodologias e Técnicas de Ensino	48

4.14. Atividades Complementares	49
4.15. Trabalho Final de Graduação (TFG)	49
4.16. Estágio Supervisionado e Extracurricular	50
4.17. Curricularização da Extensão	51
4.18. Conteúdos Curriculares e Bibliografia	51
4.19. Enfoque Interdisciplinar do Curso	75
4.20. Processo de Autoavaliação do curso	75
4.21. Inclusão de temas étnicos raciais e educação ambiental	75
4.22. Apoio ao discente	81
4.22.1 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)	84
4.23. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente	84
4.24. Tecnologias de TI e comunicação no processo de ensino-aprendizagem	86
5. DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE	91
5.1. Administração acadêmica	91
5.2. Composição do Núcleo Docente Estruturante	91
5.3. Titulação, formação acadêmica e regime de trabalho do NDE	92
5.4. Titulação, formação e experiência do coordenador do curso	92
5.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	93
5.6. Atuação do coordenador do curso	93
5.7. Composição e funcionamento do colegiado do curso	94
5.8. Atributos docentes	95
5.9. Relação entre professores e disciplinas	95
5.10. Produção docente	96
6. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	98
6.1. Espaço de trabalho para coordenação do curso	98
6.2. Espaço de trabalho para Núcleo Docente Estruturante – NDE	98
6.3. Gabinetes de trabalho dos professores em tempo integral	98
6.4. Sala dos professores	98
6.5. Salas de aula	98
6.6. Instalações de uso comum	99
6.7. Laboratórios de informática	100

6.10.1. Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas	104
6.10.2. Laboratório de Física, Instalações Elétricas e Conforto	105
6.10.3. Laboratório de Hidráulica e Saneamento	106
6.10.5. Laboratório de Modelos e Maquetes	108
7. ANEXOS	110
7.1. Anexo 1 - Proposta de Resolução dos Estágios Obrigatórios	110
7.2. Anexo 2 - Proposta de Resolução dos Trabalhos de Conclusão de Curso	131
7.3. Anexo 3 - Proposta de Resolução das Atividades Complementares	158
7.4. Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços	103

ANEXOS

- 1- Regulamento CPA - Comissão Própria de Avaliação
- 2- Regulamento do NDE - Núcleo de Docente Estruturante
- 3 - Regulamento de Estágio Supervisionado
- 4- Regulamento das Atividades Complementares
- 5- Regulamento do NAP- Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão
- 6- Regulamento do TFG- Trabalho Final de Graduação - de Arquitetura e Urbanismo UNIMAR

APRESENTAÇÃO DO CURSO / ABERTURA - NDE

Lúcio Costa, em 1940, definiu a arquitetura como:

"... construção concebida com a intenção de ordenar e organizar plasticamente o espaço, em função de uma determinada época, de um determinado meio, de uma determinada técnica e de um determinado programa."

Essa definição ressalta a relação intrínseca entre Arquitetura, Urbanismo e as transformações sociais, econômicas e tecnológicas que moldam a sociedade. Nossa sociedade vive um período de rápidas mudanças, impulsionada por avanços tecnológicos, questões sociais emergentes, novas funções urbanas e desafios ambientais. Essas transformações demandam uma constante revisão na formação dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo, fruto de um processo de aprendizagem contínuo e dinâmico.

Diante desse cenário, a formação acadêmica do Arquiteto e Urbanista deve contemplar tanto as competências tradicionais quanto as habilidades emergentes, incluindo o papel estratégico da **extensão universitária** na promoção do desenvolvimento social, cultural e ambiental. A extensão representa um componente fundamental na formação, ao possibilitar a interação direta com comunidades, fomentar a pesquisa aplicada à realidade local e promover ações que contribuam para a transformação social.

Com a recente homologação pelo MEC das novas Diretrizes Curriculares do curso de Arquitetura e Urbanismo, em 2025, evidencia-se a necessidade de uma estrutura curricular mais ampla, flexível e alinhada às demandas atuais e futuras. A atualização deste novo PPC incorpora a extensão como componente obrigatório e estratégico na formação desse profissional, estimulando o protagonismo social, a inovação e a responsabilidade social.

A trajetória de formação do estudante deve refletir uma visão holística, integrada ao contexto cultural e social, reconhecendo o espaço arquitetônico e urbanístico como resultado de múltiplas determinantes culturais, ambientais e tecnológicas. Nesse sentido, a arquitetura e

o urbanismo deixa de ser áreas isoladas do conhecimento para passarem a ser componentes essenciais do desenvolvimento humano sustentável, ético e inclusivo.

A facilidade de comunicação e troca de informações com as novas tecnologias, assim como as demandas sociais por soluções sustentáveis, acessíveis e resilientes, reforçam a necessidade de uma metodologia de ensino que privilegie a interdisciplinaridade, a pesquisa aplicada e a extensão como instrumentos de transformação social. Assim, o fazer projetual transforma-se também em uma ação de reflexão e intervenção social.

O núcleo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Marília (UNIMAR) revisou e atualizou as ementas, planos de ensino, cargas horárias, bibliografias, pré-requisitos e a inserção de disciplinas na matriz curricular, atendendo às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, com ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Este projeto pedagógico visa formar um profissional autônomo, crítico, inovador e responsável socialmente, capaz de atuar na concepção, execução e gestão de projetos que promovam a transformação do espaço construído de modo sustentável e inclusivo. Além disso, priorizamos a formação de profissionais que compreendam a importância do papel social, cultural e ambiental de sua prática, promovendo ações de extensão que reforcem seu compromisso com a comunidade e o desenvolvimento local.

Toda essa abordagem reforça o compromisso da UNIMAR na formação de arquitetos e urbanistas preparados para os complexos desafios do século XXI, com sólida base técnica, humanística e extensionista, capazes de transformar a sociedade por meio de ações inovadoras, criativas e socialmente responsáveis.

Núcleo Docente Estruturante

Arquitetura e Urbanismo - UNIMAR
Marília, fevereiro de 2025

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA – UNIMAR

1.1. Nome da mantenedora:

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO DE MARÍLIA

1.2. Base Legal da Mantenedora

Avenida Hygino Muzzi Filho, nº 1001
Campus Universitário
Marília / SP – CEP 17.525-902
Fone (14) 2105 4044
e-mail: fernandonetto@unimar.br
www.unimar.br

1.3. Razão da Mantenedora

CNPJ: 44.474.898/0001-05
I.E.: 438.192.071.116

1.4. Nome da IES (Mantida)

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA – UNIMAR

1.5. Base Legal da Universidade de Marília – UNIMAR

Avenida Hygino Muzzi Filho, nº 1001
Campus Universitário
Marília / SP – CEP 17.525-902
Fone (14) 2105 4022
e-mail: fernandonetto@unimar.br
www.unimar.br

1.6. Perfil e Missão da Universidade de Marília – UNIMAR

O perfil da IES está de acordo com o PDI Plano de Desenvolvimento Institucional – Período 2017 a 2021, contemplando os seguintes aspectos:

1.6.1. Missão da Universidade

A Universidade exerce papel preponderante na vida e desenvolvimento da região de Marília; a ela compete promover a união do trinômio: escola, família e comunidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional coloca como **MISSÃO DA UNIVERSIDADE**:

“A Universidade de Marília tem como MISSÃO, respeitando o trinômio ensino, pesquisa e extensão, formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.”

1.6.2. Perfil Institucional

A Universidade de Marília - UNIMAR no ano de 2026 irá completar 70 anos, dedicados à formação de profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho. Hoje desponta entre as 10 principais instituições de ensino privado do Estado.

Com experiência comprovada, vem atuando como um centro gerador de conhecimentos, transmitindo-os a várias gerações e formando lideranças nas mais diversas áreas de atuação. A Instituição surgiu em Marília, no ano de 1938, quando a cidade, com apenas 9 anos, já apresentava perspectivas de desenvolvimento comercial, industrial e agrícola, inclusive com aumento surpreendente dos índices populacionais.

Nessa ocasião, o professor Glicério Póvoas conseguiu a criação da Escola de Comércio da Alta Paulista, denominada então Academia de Comércio de Marília, que instalou o curso de Ciências Econômicas. Posteriormente, em 30 de dezembro de 1956, deu origem à **Associação de Ensino de Marília**, hoje mantenedora da **UNIMAR**. Desde então, o crescimento foi natural, acompanhando a evolução do País e de nossa região.

A UNIMAR, como centro gerador de conhecimento, através do ensino, pesquisa e extensão, vem acompanhando o desenvolvimento e participando dos processos de transformação da sociedade. Diante disso, vimos a evolução da primeira escola, com pequena área construída, para a atual Universidade com completa infraestrutura e um campus com infraestrutura completa para abrigar todos os cursos que possui (23 cursos de graduação), sendo considerado um dos maiores, mais modernos e equipados campus do Estado de São Paulo.

1.6.3. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão da UNIMAR obedece ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a UNIMAR está organizada em um só campus, com seus Cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da Universidade.

A estrutura organizacional da UNIMAR está composta de:

I- Órgão da Administração Superior

- Conselho Universitário- CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE

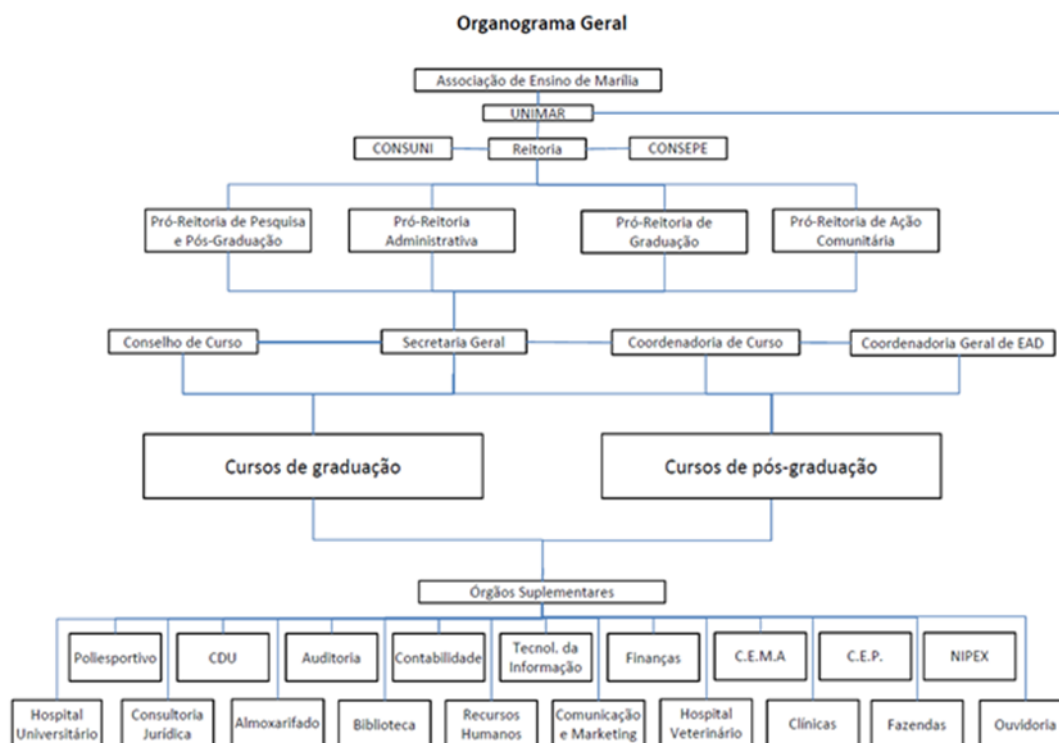
II- Órgão da Administração Direta

- Reitoria
- Pró- Reitorias
- Secretaria Geral

III- Órgãos da Administração Intermediária

- Coordenações de Cursos

Conselho de Curso /Colegiado de Curso



1.6.4. Políticas de Ensino

No Regimento Geral da UNIMAR - Universidade de Marília, em seu Título III, Da Organização Didático-Científica, Capítulo I, Do Ensino, consta, no artigo 38, que a universidade ministrará o ensino por intermédio das seguintes modalidades de cursos:

- I – Graduação;
- II – Superior de Tecnologia;
- III – Pós-Graduação;
- IV – Extensão.

1.6.5. Políticas de Extensão e Pesquisa

No Estatuto da Universidade de Marília, em seu Título III, Da Organização Didática Científica, Seção IV, consta, no artigo 50, que a UNIMAR dará suporte ao ensino e à extensão através da pesquisa, incentivando o desenvolvimento de novos conhecimentos e técnicas para a formação profissional e aplicação na realidade regional.

Já para a política de Pesquisa, o Capítulo II, prevê no artigo 53, que a Universidade mantém atividades permanentes de pesquisa, indissociáveis do ensino e da extensão, mediante:

- Previsão de fundo para a pesquisa, estabelecido na proposta orçamentária anual;
- Destinação de parte do tempo integral ou parcial de grupos de docentes para atividades de pesquisa;
- Oferta de acervo bibliográfico, avançado sistema de informação e outros recursos;
- Intercâmbio com outras instituições nacionais e estrangeiras;
- Concessão de bolsas especiais;
- Divulgação dos resultados da pesquisa e publicação dos temas considerados relevantes para a educação;
- Oferta de cursos de pós-graduação que possibilitem a iniciação em atividades de pesquisa;
- Promoção de congressos e outros eventos, de natureza científica ou técnico profissional;
- Estímulo e apoio aos seus pesquisadores, a fim de participarem de eventos de caráter científico, técnico, cultural ou educacional.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E PERFIL DO CURSO

2.1. Nome do curso

Curso de bacharelado em **Arquitetura e Urbanismo**.

2.2. Endereço de funcionamento do curso

O curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Marília - UNIMAR é ofertado no **Bloco IV** das dependências da Universidade, localizado na Avenida Hygino Muzzi Filho, nº 1001 – Campus Universitário nesta cidade de Marília SP.

2.3. Número de vagas ofertadas e período de funcionamento

O curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Marília - UNIMAR oferece 120 vagas anuais, todas no período noturno. O processo seletivo ocorre sempre no final/início do ano, onde os ingressantes, iniciam o curso sempre no começo do ano letivo. O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, em sua Matriz Curricular atual (4577) tem duração mínima de cinco (5) anos e máxima de nove (9) anos, em regime semestral. O curso é noturno com atividades das 19:25h às 23:00h, perfazendo um total de 04 aulas (50 min. cada) por turno.

2.4. Integralização do curso

- O tempo mínimo de integralização do curso é: **10 semestres** (cinco anos);
- O tempo máximo de integralização do curso é: **18 semestres** (nove anos).

2.5. Carga horária do curso

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, está estruturado com uma carga horária de **3.747** horas, distribuídas da seguinte forma:

- Duração do Curso: **10 semestres (05 anos)**;
- Horário das aulas: **19:25hs às 23:00hs**. (50 min.).
- Atividades Complementares: **200 horas**;

- Trabalho Final de Graduação (TFG): **160 horas**;
- Estágio Curricular Supervisionado: **480 horas**;
- Disciplinas Optativas: **80 horas** (libras e Inglês);
- Carga horaria total do Curso: **3.747 horas**.

2.6. Histórico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR

Em 1985, a Associação de Ensino de Marília assumiu a manutenção dos cursos superiores, na época pertencentes à Fundação Tamoios de Ensino e Cultura da cidade de Tupã, a 70Km de Marília. Foram incorporados à Associação de Ensino de Marília outros seis cursos: Arquitetura e Urbanismo; Ciências (Matemática); Letras (Português/Inglês Português/Francês Literaturas); História; Geografia e Pedagogia. No entanto, a partir do 2º semestre de 1994 as atividades desses cursos na cidade de Tupã foram suspensas; os alunos remanescentes anuíram livremente e se transferiram para os mesmos cursos em funcionamento, na cidade de Marília.

Até janeiro de 1999 o curso de Arquitetura e Urbanismo, esteve sob a direção da FCA- Faculdade de Comunicação e Arquitetura, sendo nesta data, transferido para a Faculdade de Engenharia e Arquitetura - FEA, onde já funcionavam os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia de Alimentos e, posteriormente acrescentadas as Tecnologia, passando a ser denominada FEAT - Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Tecnologias.

A partir daí várias matrizes curriculares se sucederam buscando adaptar o curso às necessidades da época, da região e às Diretrizes Curriculares vigentes. Essas mudanças de estrutura curricular ocorrem, buscando atualização e adequação a realidades sociais e tecnológicas. Todas devidamente registradas em Atas do NDE e Colegiado de Curso.

Em 2008, a Universidade de Marília – UNIMAR, remodelou a estrutura administrativa e as Faculdades foram extintas, sendo criados os cursos e sem mais diretores, mas coordenadores de curso, que juntamente com o Núcleo Docente Estruturante possuem entre outras funções a de repensar os Projetos pedagógicos dos Cursos e as Matrizes Curriculares buscando a melhor adequação quanto às normas vigentes, necessidades do mercado e dos alunos.

No início do ano de 2011, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, recebeu a visita *in loco* dos avaliadores do MEC, para o Ato de Renovação de Reconhecimento de Curso, a qual foi contemplado com o **(CC) Conceito de Curso - 4**, possibilitando os alunos do curso serem contemplados pelo FIES.

O curso de arquitetura participou do ENADE em todas as vezes que foi solicitado pelo MEC, obtendo (mantendo) a nota e renovação de curso automática pelo INEP.

A última Renovação de Reconhecimento do Curso, ocorreu de forma automática no final do ano de 2015, através da Portaria nº 1.096 de 24/12/2015, republicada no D.O.U. em 30/12/2015, mantendo o **(CC) Conceito de Curso - 4**.

Atualmente o curso de Arquitetura e Urbanismo é contemplado pela **Matriz Curricular 4577**, revista, atualizada e aprovada pelo NDE em 01/02/2025. O curso possui 480 alunos regularmente matriculados no primeiro semestre de 2025.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, completará no anos de 2026, **45 anos** de existência e excelência nas habilidades e competências acadêmicas.

2.7. Bases do Curso

3.7.1. Base Legal

A designação correta é Curso de **Arquitetura e Urbanismo** e sua habilitação é única conforme Lei 5194/66, parecer nº 384/69 CEF/MEC, e a titulação correspondente é **Arquiteto e Urbanista** (Parecer 714/90 – CEF/MEC).

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR obteve **Autorização** para funcionamento mediante o parecer CFE – 112/81 de 27/01/81 e DEC/ Portaria 85.769 D.O. de 27/02/81.

O **Reconhecimento** do referido Curso data de 28/01/86 (CEF – 010/86) através da Portaria 3225/86 D.O.U. de 08/05/86.

O processo de **Renovação de Reconhecimento de Curso**, Registro e- MEC número 200712379, em fase de avaliação e posterior deliberação em 26 de fevereiro de 2012 no D.O.U., com visita *in loco* realizada em 2011, com CC - Conceito de Curso **Nota 4**. O último processo de **Renovação de Reconhecimento de Curso** foi finalizado em 2015 e registrado através da Portaria nº 1.096 de 24/12/2015, republicada no D.O.U. em 30/12/2015, onde o CC- Conceito de Curso permaneceu **Nota 4**.

2.7.2. Base Filosófica

Todo o pensamento que norteia a proposta do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR é consoante com a declaração conjunta da União Internacional dos Arquitetos e a UNESCO sobre a formação em arquitetura, que por ser tão abrangente continua atual e representa o que realmente buscamos. Para tanto reproduzimos, a seguir, cópia da referida carta:

DECLARAÇÃO UIA/UNESCO SOBRE A FORMAÇÃO EM ARQUITETURA
CHARTER OF ARCHITECTURAL EDUCATION
Publicada UNESCO e UNIÃO INTERNACIONAL DOS ARQUITETOS

Nós os arquitetos, implicados no futuro desenvolvimento da arquitetura, em um mundo em rápida transformação, acreditamos que tudo o que afeta no modo em que o entorno construído se projeta, se constrói, se incorpora à paisagem, se usa, se condiciona internamente, se conserva e se reabilita, incide no âmbito do arquiteto. Assumindo a responsabilidade de melhorar a formação dos futuros arquitetos para fazê-los capazes de trabalhar para um desenvolvimento estável no limite de cada patrimônio cultural, declaramos:

Considerações Gerais

1. *Que a nova era traz graves e complexos desafios para responder à deterioração social e funcional de muitos assentamentos humanos, caracterizados pela escassez de habitação e de serviços urbanos para milhões de habitantes e pela crescente marginalização do projetista com relação a projetos de conteúdo social. Isto exige a formulação, no presente e no passado, de novas soluções para os projetos e a investigação realizada nas instituições acadêmicas.*
2. *Que a arquitetura, a qualidade das construções, sua inserção harmoniosa no entorno, natural e construído, e o respeito pelo patrimônio cultural, tanto individual como coletivo, são questões de interesse público.*
3. *Que, em consequência, é de interesse público assegurar que os arquitetos, como profissionais responsáveis do referido âmbito, são capazes de entender e dar forma prática às necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação ao planejamento espacial, à organização do projeto e à construção de edifícios, assim como à conservação e reabilitação do patrimônio construído, à potenciação do equilíbrio natural e à racional utilização dos recursos disponíveis.*

4. *Que os métodos de formação de arquitetos são muito variados, o que constitui uma riqueza cultural que se deve preservar.*

5. *Que, por outra parte, é prudente estabelecer uma base comum para as futuras ações, não só nos meios pedagógicos utilizados, mas também no objetivo de alcançar um nível elevado, estabelecendo critérios que permitam aos países, escolas e associações profissionais, avaliar e melhorar a formação dos futuros arquitetos.*

6. *Que a crescente mobilidade dos arquitetos entre diversos países reclama um reconhecimento mútuo ou uma revalidação de títulos, certificados ou outra evidência da qualificação individual como arquitetos.*

7. *Que o reconhecimento mútuo de títulos, certificados ou outra evidência da qualificação formal como profissional no âmbito da arquitetura deve se fundar em critérios objetivos que garantam que os possuidores destes certificados tenham recebido e conservam o tipo de formação que demanda esta Carta.*

8. *Que a visão de um mundo futuro cultivada nas escolas de Arquitetura deve incluir os seguintes objetivos gerais:*

- *Uma qualidade de vida digna para todos os habitantes de assentamentos humanos.*
- *Uma aplicação das técnicas que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas das pessoas.*
- *Um desenvolvimento estável do entorno construído ecologicamente equilibrado.*
- *A valorização da Arquitetura como propriedade e responsabilidade de todos e de cada um.*

Objetivos da formação

Dado que a Arquitetura se produz no âmbito da tensão entre razão, emoção e intuição, a formação em arquitetura deve ser entendida como a manifestação da capacidade de conceber, coordenar e executar a ideia de edifício enraizada na tradição humana.

A Arquitetura é uma instância interdisciplinar que compreende vários componentes principais: Humanidades, Ciências Sociais e Físicas, Técnicas e Artes criativas. A educação dirigida para a obtenção da qualificação formal e que permite trabalhar profissionalmente no âmbito da Arquitetura há de ser garantida como uma formação de nível universitário onde a Arquitetura constitui o elemento principal.

O objetivo básico é formar o arquiteto como um generalista capaz de resolver as potenciais contradições entre diversos requerimentos dando forma às necessidades de entorno construído dos indivíduos e da sociedade.

A formação em Arquitetura implicará a aquisição de:

- *Atitude para criar projetos arquitetônicos que satisfaçam ao mesmo tempo as necessidades estéticas e técnicas.*
- *Conhecimento adequado da história e das teorias da arquitetura, assim como das artes, da tecnologia e das ciências humanas relacionadas.*
- *Conhecimento das Belas Artes como fator de prova que pode influir na qualidade da concepção arquitetônica.*
- *Conhecimento adequado do urbanismo, da planificação e das técnicas aplicadas no processo de planificação.*
- *Capacidade de compreender as relações entre as pessoas e as criações arquitetônicas e entre estas e seu entorno, assim como a necessidade de adornar as criações arquitetônicas e os espaços em função das necessidades e da escala humana.*
- *Capacidade de compreender a profissão do arquiteto e sua função na sociedade, em particular elaborando projetos que tenham em conta fatores sociais.*
- *Conhecimento dos métodos de investigação e preparação do projeto de construção.*
- *Conhecimento dos problemas de concepção estrutural, de construção e de engenharia civil vinculados aos projetos de edifícios.*
- *Conhecimento adequado dos problemas físicos e de tecnologias, assim como da função dos edifícios, de modo a dotá-las de todos os elementos para fazê-los internamente confortáveis e protegidos dos fatores climáticos.*
- *Capacidade técnica que permita conceber edifícios que cumpram as exigências dos usuários respeitando os limites impostos pelos fatores de custo e construção.*
- *Conhecimento adequado das indústrias, organizações e procedimentos necessários para realizar os projetos e edifícios e para integrar os planos na edificação.*

Os estudantes de Arquitetura devem estar capacitados para analisar criticamente as motivações econômicas e políticas das normativas urbanas e edificatórias e as demandas dos clientes, de modo a

fomentar um marco ético de referência para a tomada de decisões no entorno construído.

Os jovens arquitetos hão de ser animados a assumir sua responsabilidade social como profissionais responsáveis.

Os planos de estudos devem promover um projeto arquitetônico que considere o custo de manutenção, considerando que, contrariamente à construção tradicional com materiais de fácil manutenção, alguns sistemas contemporâneos, não experimentados ao longo do tempo, costumam requerer cuidado constante e custoso, que devem ser considerados.

A formação deve ser sancionada por um exame final cujo principal componente será a realização individual, apresentação e defesa de um projeto arquitetônico, que demonstre os conhecimentos e capacidades adquiridos. Para este fim, as bancas de avaliação do exame final incorporarão arquitetos em exercício e professores de outras escolas.

A fim de aproveitar a variedade de métodos de ensino, é desejável o desenvolvimento de programas e intercâmbio entre professores e estudantes de nível avançado, procedentes de distintas escolas. Também a difusão, mediante prêmios e/ou exposições, internacionais ou setoriais, de trabalhos de graduação permite a comparação e avaliação de resultados.

Questões referentes à Arquitetura e ao entorno devem incorporar-se à Educação Geral Básica e Secundária, nas escolas e institutos, já que um conhecimento precoce da Arquitetura e do entorno é importante tanto para os futuros arquitetos como para os futuros usuários.

A formação em Arquitetura não é nunca um processo fechado. Há que se implementar os sistemas de formação para os arquitetos.

Critérios para a formação em arquitetura

A fim de conseguir os objetivos antes mencionados devem-se tomar em consideração os seguintes aspectos:

1. *Recomenda-se aos centros docentes a criação de sistemas de autoavaliação e revisão mediante órgãos paritários, organizados em intervalos regulares, incorporando à comissão avaliadora professores de outras escolas e arquitetos em exercícios.*

2. *Cada Instituição de Ensino deve ajustar o número de estudantes a sua capacidade docente. Os critérios para a seleção de novos estudantes estarão relacionados com as amplitudes requeridas para uma formação frutífera em Arquitetura e se aplicarão mediante um adequado processo de seleção organizado por cada escola ao início das aulas.*

3. *A moderna tecnologia informática personalizada e interativa e o desenvolvimento do software específico tornam imperativo ensinar o uso do computador em todos os aspectos da formação em Arquitetura.*

As escolas deverão estar convenientemente equipadas com laboratórios e meios informáticos, programas e estudos avançados, e bases de dados adequados para a investigação e o ensino.

4. *É necessária a criação, com base internacional, de uma rede para o intercâmbio de informação, professores e alunos de nível avançado, a fim de promover o entendimento comum e elevar o nível geral da formação em Arquitetura.*

5. *A interação contínua entre a prática e o ensino de Arquitetura deve ser fomentada e protegida.*

6. *A investigação entende-se como uma atividade inerente aos professores de Arquitetura.*

A investigação arquitetônica deve fundar-se no projeto e nos métodos de construção, assim como nas estantes disciplinas acadêmicas.

As comissões de avaliação da investigação em arquitetura devem ser formadas especificamente para este fim ou incorporar arquitetos, caso trate de comissões de avaliação geral.

7. *O exercício do projeto deve configurar a síntese dos conhecimentos e capacidades adquiridos. As grades curriculares de arquitetura devem incluir os aspectos definidos entre os Objetivos da Formação' (seção II 3) desta Carta.*

O exercício individual do projeto e o diálogo direto professor-aluno hão de formar parte essencial do período de aprendizagem, ocupando aproximadamente a metade do currículo.

Portanto, essa declaração representa uma preocupação mundial da classe no sentido da busca por uma educação sistêmica e prospectiva em Arquitetura, que constitui um desafio do mundo contemporâneo nos aspectos sociocultural e profissional, e que necessita garantia de proteção, desenvolvimento e ação efetiva.

2.7.3. Base Sociocultural

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, reitera seu compromisso com a declaração UIA/UNESCO sobre a formação em Arquitetura, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento estável no limite de cada patrimônio cultural.

É, portanto, intenção do curso ampliar o horizonte dos alunos e ao mesmo tempo sublinhar as características do seu lugar, seu contexto, sua cultura e sua história. Para tanto, as disciplinas de história e teoria da arte e da arquitetura, como disciplina de Patrimônio, proporcionando uma visão do estado da arte, ou por outro lado as disciplinas de Conforto Ambiental, de Paisagismo, considerando as questões do meio ambiente urbano e da paisagem, campo de trabalho do arquiteto e questões da ética, da estética e do desenho, que podem fazer com que o conhecimento do outro desencadeie o reconhecimento de si e da identidade na diversidade. Deste modo, são discutidas e consideradas questões internacionais, nacionais, regionais e locais, com visão abrangente e sistêmica.

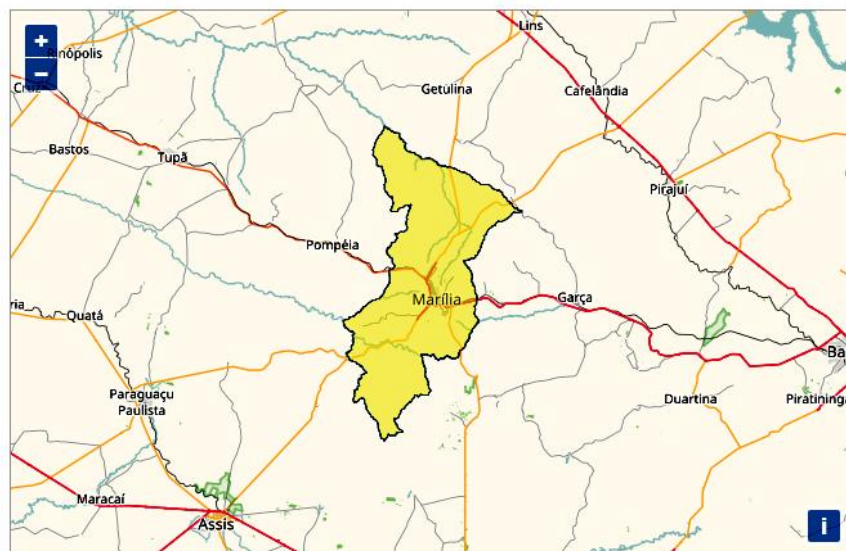
2.7.4. Base Institucional

O curso de Arquitetura no ano de 2026, completará como já citado, 45 anos de sua implantação, o mesmo passou por novo processo (fundamental) de autoavaliação, do qual desdobram-se algumas atitudes reestruturadas, entre elas a reestruturação da matriz curricular, em vigor a partir de 2025/1 e tem o objetivo de se manter atualizada de maneira a agregar e atualizar conhecimentos através da adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais recém homologadas neste ano de 2025 e recomendações do setor educacional do CAU (bastante atuante em nossa região), através da introdução de novas disciplinas e novos conteúdos nos programas das disciplinas, visando atender estas exigências e determinações da prática profissional, além de corrigir possíveis falhas e aprimorar o processo pedagógico.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, possui em sua plenitude corpo docente pós-graduado em Arquitetura e Urbanismo, sendo que sua maioria (98%) possui titulação *stricto sensu*.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR enfatiza a atividade projetual e tem objetivo de formar profissionais que estejam sempre aptos a dar continuidade a seu processo de aprendizado e de atuar no mercado conforme suas expectativas e necessidade da prática profissional.

2.8. Inserção Regional e dados Socioeconômicos



População	216.745 hab.
Área	1.170,515 km ²
Bioma	Cerrado e Mata Atlântica
Instalado em	01/01/1939

Fonte: IBGE.

Apresentação da Cidade de Marília e da Universidade de Marília (UNIMAR)

A cidade de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, é reconhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Alimento, título conquistado pela forte presença de indústrias alimentícias que abastecem o Brasil e o exterior. Com mais de 240 mil habitantes, Marília é um polo regional estratégico que integra dinamismo econômico, qualidade de vida e infraestrutura robusta.

Sua economia é diversificada, com destaque para o agronegócio, a indústria de transformação, especialmente no setor alimentício, e o setor de serviços, que cresce de forma contínua impulsionado pela presença de empresas, instituições de ensino e centros de inovação. O parque industrial local conta com mais de 400 indústrias, incluindo marcas de relevância nacional e internacional.

Além da força econômica, Marília se destaca pelo IDH elevado, boa mobilidade urbana, ampla rede de saúde, segurança pública estruturada e um calendário cultural e esportivo ativo. A cidade é um centro de convergência para mais de 1 milhão de pessoas que vivem em sua região de influência, sendo referência em saúde, educação e negócios.

Geograficamente privilegiada, Marília está conectada a importantes rodovias, facilitando o escoamento de produção e o acesso a grandes centros como São Paulo, Bauru, Londrina e Presidente Prudente. Sua localização estratégica também favorece a atração de investimentos e talentos.

A relação entre Marília e a UNIMAR é simbiótica. A cidade fornece um ambiente fértil para o desenvolvimento acadêmico e profissional, enquanto a universidade contribui diretamente para o avanço econômico, social e cultural da região. Por meio de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais, a UNIMAR atua como agente de transformação e como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade.

Mais do que um centro de formação profissional, a Universidade de Marília é um polo de inovação, cidadania e progresso, refletindo o espírito empreendedor e acolhedor da cidade que a abriga.

A entidade mantenedora da Universidade de Marília – Unimar é a Associação de Ensino de Marília – Ltda, CNPJ – 44.474.898/0001-05 – (código INEP 292).

A mantida é a Universidade de Marília – Unimar, Instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos (código INEP 420), reconhecida pela Portaria MEC nº 261 de 25/04/88, publicada no D.O.U. de 26/04/88. A Mantenedora e a mantida estão situadas na cidade de Marília, Estado de São Paulo, à Av. Hygino Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário – CEP 17525-902 – Caixa Postal 054 – Fone (14) 2105-4000 – Fax: (14) 3433-8691 - Endereço eletrônico – www.unimar.br

O Diretor Presidente da Associação de Ensino de Marília Ltda e também Reitor da Unimar é o Dr. Márcio Mesquita Serva, RG. 2.727.784-7 SSP-SP, CPF. 025.559.728-20, e-mail: reitoria@unimar.br.

A **Universidade de Marília (UNIMAR)** foi fundada em 1956 com o propósito de oferecer educação superior de qualidade no interior do Estado de São Paulo, em uma época em que a região dispunha de poucas opções de formação acadêmica. Sua criação foi impulsionada pela mobilização da comunidade local e pela visão de seus fundadores, que acreditavam no poder transformador da educação para o desenvolvimento regional e social.

Ao longo de seus 69 anos de história, a UNIMAR consolidou-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro. Atualmente, conta com milhares de alunos matriculados na graduação presencial, além de estudantes em cursos de graduação a distância

e pós-graduação. Mais de 130 mil profissionais já foram formados, o que comprova seu impacto duradouro na sociedade.

Comprometida com a excelência acadêmica, a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade, a UNIMAR adota metodologias ativas de aprendizagem, que promovem a participação efetiva dos estudantes em atividades práticas, projetos interdisciplinares e discussões aplicadas. Essa abordagem é sustentada por um corpo docente altamente qualificado e um currículo atualizado, que integra ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas da jornada acadêmica.

A UNIMAR destaca-se ainda pela adoção de tecnologias educacionais e pela Plataforma de Carreiras, que aproxima estudantes e egressos de grandes oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Na área da saúde, a UNIMAR mantém um compromisso sólido com a formação de excelência e infraestrutura diferenciada. O **Hospital Beneficente Unimar (HBU)** é referência em atendimento humanizado e ensino clínico, proporcionando aos alunos um ambiente real de aprendizado desde os primeiros semestres. As **clínicas-escola** de diversas especialidades promovem a integração entre teoria e prática. Além disso, centros de pesquisa como o **Centro Interdisciplinar de Diabetes** e projetos de impacto social como o **Projeto Amor de Criança** reforçam o compromisso com a ciência aplicada e o bem-estar da população.

A recente aprovação do **Doutorado Interdisciplinar em Saúde** fortalece ainda mais o papel da Universidade na produção de conhecimento e inovação.

O **Parque Tecnológico da UNIMAR** constitui um ecossistema inovador, que impulsiona a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a conexão entre a academia e o setor produtivo. Empresas e startups encontram no campus um ambiente propício para experimentação, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de soluções, especialmente nas áreas de saúde, agronegócio e Indústria 4.0.

A **internacionalização** é outro pilar estratégico da UNIMAR. Parcerias com instituições de diversos países promovem intercâmbios, pesquisas conjuntas e mobilidade acadêmica, ampliando os horizontes de alunos e docentes e preparando-os para atuar globalmente.

Cuidar de vidas é a essência da UNIMAR. Na Universidade de Marília, a formação vai muito além da sala de aula. Por isso, a UNIMAR cuida do bem-estar dos estudantes de forma integral, promovendo o equilíbrio entre todas as dimensões da vida: **espiritual, financeira, intelectual, física, social e emocional**, com o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor,

humano e inspirador, onde cada estudante possa se desenvolver plenamente, com suporte, orientação e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

Dimensões do Bem-Estar:

- **Espiritual:** Momentos de escuta, reflexão e conexão interior, com respeito à diversidade religiosa e espiritual, fortalecendo o propósito e o sentido de vida.
- **Financeiro:** Programas de incentivo, orientação financeira e parcerias que viabilizam o acesso à educação de qualidade com responsabilidade e planejamento.
- **Intelectual:** Ensino de excelência, incentivo à pesquisa, internacionalização, inovação e vivências práticas que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a paixão pelo conhecimento.
- **Físico:** Atividades esportivas, programas de saúde, alimentação balanceada, infraestrutura adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis.
- **Social:** Ambiente inclusivo, diversidade, projetos de extensão, voluntariado e ações que fortalecem o senso de comunidade e o protagonismo social.
- **Emocional:** Acolhimento psicológico, orientação psicopedagógica, rodas de conversa e ações voltadas ao autocuidado, à empatia e à saúde mental.

A estrutura de apoio aos estudantes é reforçada por núcleos institucionais que desempenham papel essencial na promoção da qualidade de vida acadêmica:

- **NIPEX** (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão): articula ações de iniciação científica e projetos extensionistas;
- **NUAP** (Núcleo de Apoio Psicopedagógico): oferece suporte emocional, pedagógico e psicológico;
- **NIEEMP** (Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade): promove a inserção profissional e acompanha os egressos;
- **NITE** (Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo): estimula a cultura empreendedora e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- **NASEI** (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo): assegura a inclusão plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.

A UNIMAR mantém parcerias com instituições públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, promovendo estágios, programas de inovação e ações de impacto social. Mais de 20 empresas estão sediadas dentro do campus, permitindo aos alunos a vivência prática integrada à formação acadêmica. Durante a pandemia, a Universidade teve papel fundamental

no acolhimento à população, contribuindo com atendimentos no hospital universitário e diversas ações de apoio à saúde pública.

Além disso, a UNIMAR participa ativamente de importantes **redes de cooperação institucional**, que promovem o intercâmbio de boas práticas, inovação e desenvolvimento estratégico no ensino superior. Entre elas destacam-se:

- **Rede 14 do Semesp;**
- **Rede de Autoavaliação Institucional;**
- **G7**, grupo formado por instituições de referência;
- **MetaRed**, iniciativa internacional voltada à transformação digital nas universidades;
- E as redes temáticas nas áreas de **Educação a Distância (EAD), Pesquisa Institucional (PI), Saúde, Medicina e Marketing.**

Essas conexões fortalecem a atuação da UNIMAR em um ecossistema colaborativo, contribuindo para a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A UNIMAR foi sede, em 2024, do **CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica**, o maior evento de iniciação científica do Brasil, promovido pelo Semesp. A realização do CONIC em nosso campus representa o reconhecimento do compromisso da UNIMAR com a pesquisa científica, a inovação e a formação de estudantes protagonistas do conhecimento.

O evento reuniu alunos de graduação de instituições de ensino superior de todo o país, que apresentaram seus projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do saber, em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da produção acadêmica.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, a UNIMAR oferece programas reconhecidos pelo Ministério da Educação e aprovados pela CAPES. São eles:

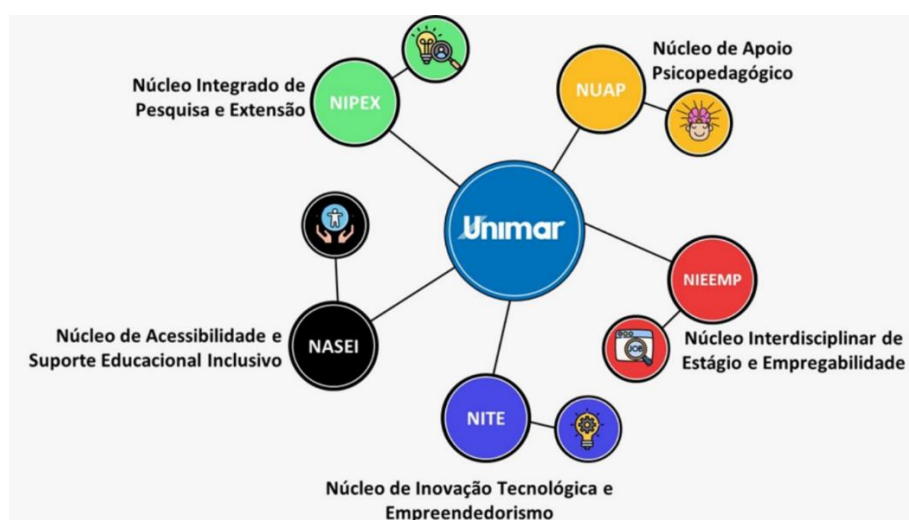
- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito;
- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Interações Estruturais e Funcionais da Reabilitação;
- Mestrado Profissional em Saúde Animal, Produção e Ambiente;
- Mestrado Profissional em Administração de Organizações Inovadoras.

Em 2023, 2024 e 2025, a UNIMAR recebeu novamente o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela **ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, e o selo de "Instituição Comprometida com a Empregabilidade", pelo Indicador **ABMES/Symplicity de Empregabilidade (IASE)**. Também foi reconhecida como um dos

Melhores Lugares para se trabalhar, resultado de uma cultura institucional sólida, humanizada e comprometida com o bem-estar e a valorização de cada pessoa que constrói essa universidade todos os dias.

Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o futuro, a UNIMAR segue **formando profissionais preparados, cidadãos conscientes e agentes de transformação para o Brasil e o mundo.**

Apresentação dos Núcleos da UNIMAR:



2.8.1. Extensão Territorial

Marília/SP, possui uma área total de 1.170,515 km²; sendo 42 km² de área urbana e 1.152 km² de área rural. Tem uma altitude de 650 m e sua topografia descreve uma região montanhosa.

2.8.2. Meio Ambiente

O desenvolvimento econômico da cidade sempre caminhou lado a lado preocupado com o meio ambiente. Recentemente a administração municipal iniciou projeto para o tratamento de 100% do esgoto. A obra é considerada um marco histórico em vários aspectos, mas principalmente porque traduz na prática a mentalidade que é crescer e se desenvolver sem abrir mão da preservação ambiental e da saúde à população. Serão investidos R\$ 106.835.319,25 na construção de três estações, que juntas tratarão 617 litros por segundo atendendo cerca de 240 mil habitantes em toda a cidade.

Marília possui Horto Florestal de 554 ha; um Bosque Municipal de 17,36 ha; uma área reservada ao reflorestamento de 2.000 ha e uma área de vegetação de 7.400 ha de vegetação natural.

2.8.3. Educação

Na área da educação o município conta com sistemas de educação desde a básica até superior e pós-graduação. A Rede possui 52 unidades sendo 33 EMEIS (Escolas Municipais de Educação Infantil); 03 EMEFEIS (Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Educação Infantil) 16 EMEFS (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), atendendo aproximadamente 18 mil alunos. Além disso, o município dispõe do CEMAEE – Centro-Escola Municipal de Atendimento Educacional Especializado “Profª Ivone Gonçalves”, que atende alunos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e altas habilidades ou superdotação. A estrutura educacional do município é composta por 46 escolas estaduais; 16 escolas particulares; 02 faculdades; 01 Centro acadêmico de ensino e 03 universidades (duas públicas e uma particular), sendo a UNIMAR a principal avaliada entre elas. São ofertados na cidade, mais de 70 cursos superiores atraindo estudantes de toda a parte do país. Marília também dispõe gratuitamente de escolas de idiomas, matemática e cursos profissionalizantes, como o CEPROM (Centro Profissionalizante de Marília), ETEC (Escola Técnica Estadual) Antônio Devisate, SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e SESI (Serviço Social da Indústria).

2.8.4. Economia

Indústria é destaque com a presença de grandes empresas que distribuem seus produtos para o mercado nacional e internacional e garantem mão de obra para toda uma microrregião. Conhecida como Capital Nacional do Alimento, o parque industrial é composto por cerca de 1.100 empresas do setor alimentício, metalúrgico, construção, têxtil, gráfico e plástico, entre outras. Nestlé, Marilan, Dori e Sasazaki, conhecidas nacionalmente, são exemplos que reforçam o forte perfil industrial. No setor comercial, dispõe de mix de lojas dos mais variados segmentos. O município possui dois shoppings centers, além de um centro comercial com calçadão híbrido, atraindo consumidores de toda a região, num raio de até 100

quilômetros. O setor agropecuário é representado pelo café, amendoim, melancia, borracha, coco, laranja, manga, maracujá, cana-de-açúcar, mandioca, milho, suinocultura, bovinocultura (corte e leite) e avicultura (corte e produção de ovos) também tem seu espaço na economia mariliense.

2.8.5. Prestação de Serviços

Com aproximadamente 12 mil prestadores de serviço, Marília tem um crescimento expressivo neste segmento, levando-se em consideração o aumento no número de instituições financeiras (rede bancária), oficinas, escritórios e outros segmentos, além de profissionais liberais dos mais diversos segmentos.

2.8.6. Redes Representativas

Marília, como polo administrativo, tem representação regional dos mais diversos serviços, institutos, confederações, sindicatos e entidades, como o Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SENAC, SENAI, SESI, CIESP (Confederação das Indústrias do Estado de São Paulo), SEST/SENAT (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte), IPEM (Instituto de Pesos e Medidas), APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo), além de entidades locais de expressão como ACIM (Associação Comercial e Industrial de Marília), SINCOVAR (Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região), ADIMA (Associação das Indústrias Alimentícias de Marília), entre outras.

2.8.7. Cultura, lazer e esporte

O município possui vários equipamentos voltados ao lazer e a cultura, além de praças e o Bosque Municipal. Marília tem vida noturna centrada na gastronomia e eventos principalmente de perfil universitário. O município participa e é rota obrigatória de eventos culturais estaduais como o Mapa Cultural Paulista, Virada Paulista e outras iniciativas. Na parte esportiva possui espaços diferenciados como o PAM (Parque Aquático Municipal), academias ao ar livre, pista de aeromodelismo, 4 estádios municipais, 2 ginásios municipais. Também conta com clubes sociais e várias chácaras particulares de recreação.

2.8.8. Assistência social

Marília possui rede integrada de assistência social, com várias entidades filantrópicas e religiosas que atendem a todos os públicos, desde os mais jovens até os idosos, assim como os migrantes. A Rede Municipal de Assistência Social conta com o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), 4 unidades do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), 9 Casas do Pequeno Cidadão, 2 Centros Dia do Idoso, a Fundação Municipal de Recuperação Social (FUMARES) e Centro POP – Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua. O município gerencia também programas estaduais e federais como o Bolsa Família, Renda Cidadã, Ação Jovem e Viva Leite.

2.8.9. Contexto Regional

Várias são as formas de atuação do Curso de Arquitetura e Urbanismo no contexto regional de Marília SP. As ações e parcerias técnicas são geralmente realizadas por meio do **Escritório Modelo** que assume o papel de realizar projetos e atendimentos a Universidade, assim como para as comunidades e entidades assistenciais de Marília e região. O Escritório Modelo, fica localizado à **sala 416 do Bloco IV** – Bloco da Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR. A principal finalidade do Escritório Modelo é desenvolver projetos, orientações, pesquisas, laudos, maquetes e estudos, para entidades filantrópicas e assistenciais, assim como para a Prefeitura Municipal, Núcleos de Interesse Social, Associações de Classes e serviços para internos da Universidade. Possui, inclusive as condições necessárias para responder à **Lei Federal 11.888** de dezembro de 2008, que assegura a assistência técnica e gratuita aos projetos e construção de habitações de Interesse social.

Nos mais de 20 anos de implantação do Escritório, vários serviços foram realizados, atingindo uma média de 30 projetos por semestre, nas diversas áreas de atuação do arquiteto: edificações, reformas, urbanismo, programação visual e desenho industrial. Essas ações decorrentes do Escritório Modelo, estão arquivadas em livro próprio, que demonstra de forma clara os objetivos atingidos pelas ações do mesmo ao longo dos anos.

Segue a relação de alguns clientes do Escritório Modelo de Arquitetura, conforme relatórios do próprio Escritório:

- Universidade de Marília;
- Prefeitura Municipal de Marília;

- Prefeitura Municipal de Tupã;
- Prefeitura Municipal de Pompéia;
- Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- Associação Filantrópica de Marília;
- Associação Comercial de Marília;
- Associação Nipo-Brasileira – JAPAN FEST (festa tradicional da cultura Japonesa);
- Hospital São Francisco de Marília;
- APAE- Marília;
- Hospital Espírita de Marília,
- Asilos de Marília: Mansão Ismael, Asilo São Vicente de Paulo e Casa do Caminho;

A participação dos discentes do curso de arquitetura da UNIMAR são notoriamente lidas, percebidas, participam de visitas técnicas e são utilizadas como referência em alguns trabalhos de Edificações e de Urbanismo, solicitados pela Secretaria de Planejamento Urbano do Município sendo inseridas nas disciplinas de Projeto Arquitetônico e de Projeto de Urbanismo, tornando-as práticas elevando o grau de maturidade e profissionalismo do aluno.

2.8.10. Objetivos e Metas

Os objetivos propostos para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Marília são os seguintes:

I - Rever continuamente a proposta pedagógica de acordo com as diretrizes emanadas da legislação de ensino, de forma articulada com a demanda e necessidades regionais e nacionais;

II - Assegurar condições satisfatórias referentes à infraestrutura, recursos materiais e humanos para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;

III - administrar recursos humanos, materiais e financeiros disponibilizados pela entidade mantenedora;

IV - Acompanhar e velar pelo cumprimento dos planos de trabalho dos docentes;

V - Prover meios para a recuperação dos alunos com baixo desempenho;

VI - Incentivar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, premiando ideias e projetos inovadores;

VII - Realizar plenamente sua função social, contribuindo para a compreensão dos direitos e deveres do cidadão, da comunidade e do Estado, bem como estimular o conhecimento dos problemas da atualidade mundial, os nacionais e, particularmente, os regionais.

3. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Contexto Educacional

As disciplinas de formação profissional são oferecidas por profissionais devidamente habilitados e a instituição tem respeitado as diretrizes da ABEA e CAU na relação alunos/professor.

O curso possui salas apropriadamente destinadas às várias atividades das disciplinas do curso, como ateliê equipado com pranchetas e régua para as aulas de projeto; sala com pranchetas para as aulas de plástica e desenho; laboratório de maquetes e modelos, de materiais, física, informática, topografia e estruturas, e auditório com vídeo e TV, bem como equipamento (retroprojektor, projetor de slides, recursos multimídia) para o bom desempenho dos docentes.

Ao final de cada semestre são realizadas reuniões de acompanhamento didático entre os professores, professores representantes no Conselho de curso, NDE e a Coordenação do curso para discussões dos programas de ensino e ementa de cada disciplina, bem como o desempenho dos alunos em sala de aula.

O NDE tem por tarefa avaliar o processo de ensino-aprendizagem através do acompanhamento do processo e de seus resultados parciais ouvindo professores e alunos e, por conseguinte, promovendo revisões neste projeto com o intuito de aperfeiçoá-lo e atualizá-lo continuamente.

3.2. Políticas institucionais no âmbito do curso (ensino, extensão e pesquisa)

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR tem desenvolvido pesquisas, em diversas áreas de abrangência, que tendem a incrementar o material didático através de atividades extraclasse.

A UNIMAR possui Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade de Marília – o PIC/UNIMAR, vinculado ao NIPEX- Núcleo de Iniciação Científica e de Projetos de Extensão, disponível em <http://www.unimar.br/pic/PIC-UNIMAR.pdf>, aprovado pelas instâncias competentes e pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica - http://www.unimar.br/pic/comite-pic_unimar.pdf. Com verificação constante pelo Comitê de Ética. Além do Regulamento, apresenta na página do PIC UNIMAR:

- Publicações
- Edital do Processo Seletivo PIC
- Formulários para Docentes e Orientadores
- Solicitação de Renovação de Bolsa

E ainda:

- Comissão Científica/Linhas de Pesquisa de cada área - Resumos dos Projetos de Pesquisa concluídos e/ou em andamento
- As Instruções, que incluem:
 - Formulário de Inscrição
 - Modelo Projeto de Pesquisa
 - Termo de Compromisso Acadêmico
 - Termo de Compromisso Docente Orientador
 - Regulamento do Programa de Iniciação Científica

Um dos principais objetivos é incentivar a participação de Simpósio de Iniciação Científica e Fórum de pesquisa, sob a orientação dos professores arquitetos do quadro. Incentivar a participação dos alunos e professores, com artigos na revista científica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - a **Revista Assentamentos Humanos**, publicada anualmente desde o ano de 1.999, contemplada com a classificação B4 na qualificação QUALIS desde 2.008. A partir de 2014, a Revista Assentamentos Humanos passou a ser semestral e em no final de 2015, iniciou sua inserção em meio digital, na Plataforma OJS.

3.3. Extensão e Pós-Graduação

Entendemos a extensão como aquelas atividades da Universidade que levam à comunidade externa, sob a forma de trabalhos, serviços, cursos, tecnologia, o conhecimento aqui adquirido e desenvolvido.

O curso possui o Escritório Modelo desenvolvendo e fornecendo serviços à comunidade local e regional, bem como a própria Universidade, com caderno de atividades, registrando os principais projetos desenvolvidos a cada ano.

Em 2025, vários cursos de extensão na área de Arquitetura e Urbanismo serão oferecidos aos alunos da Unimar e à comunidade, em Direito Urbanístico e Computação Gráfica entre outros.

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001, vem consolidar o que foi proposto na atual Carta Magna de nosso País, ampliando a concepção de Universidade, autônoma e sua relação com o princípio da indissolubilidade, fornecendo uma fundamentação mais segura. Ao discutir e justificar as metas para a Educação Superior, assegura que as “atividades típicas das Universidades - Ensino, Pesquisa e Extensão” constituem o “suporte necessário para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País”. De acordo com o PNE, “as Universidades constituem, a partir da reflexão e da Pesquisa, o principal instrumento de transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade. Na UNIMAR, apropria-se o patrimônio do saber humano que deve ser aplicado ao conhecimento e desenvolvimento do País e da sociedade brasileira. A Universidade é, simultaneamente, depositária e criadora de conhecimentos”. Nesse sentido, a UNIMAR aspira por Políticas de Pesquisa e Extensão indissociáveis ao Ensino, visto que este engloba Graduação e Pós-graduação.

A instituição compreende que a referida indissociabilidade é um elemento estratégico para cumprir sua missão de ser um centro de excelência acadêmica para formação de sujeitos capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem.

Por isso, em consonância com Castro (2004), acredita que a Extensão se coloca como um espaço estratégico para promover práticas integradas entre as várias áreas do conhecimento. Para tanto, é necessário criar mecanismos que favoreçam a aproximação de diferentes sujeitos e a multidisciplinaridade e potencializem, através do contato de vários indivíduos, o desenvolvimento de uma consciência cidadã e humana e, assim, contribuam para a formação de sujeitos de mudança, capazes de se colocar no mundo com uma postura mais ativa e crítica.

Ainda, acredita que a relação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, quando bem articulada, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, transformando, dessa forma, estudantes e professores em sujeitos do ato de aprender, ensinar e formar profissionais e cidadãos. A Pesquisa e a Extensão, em interação com o Ensino, com a Universidade e com a Sociedade, possibilitam operacionalizar a relação entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber à Universidade, testado e reelaborado (DIAS, 2009).

Portanto, a UNIMAR entende que a articulação interdisciplinar entre Ensino, Pesquisa e Extensão representa um diferencial em suas políticas educacionais. Sendo assim, compactua da visão de Dias (2009), no que tange às rápidas transformações do mundo contemporâneo, as quais, segundo ele, destinam às Universidades o desafio de reunir em suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, os requisitos de relevância, incluindo a superação das desigualdades sociais e regionais, a qualidade e cooperação internacional e a difusão do conhecimento interdisciplinar e articulado. Hoje, mais do que nunca e assim tende a ser cada vez mais, tais desafios são a base do desenvolvimento científico e tecnológico, criando o dinamismo das sociedades atuais. Por isso, quanto mais integradas estiverem as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão, mais integralmente se estará formando o profissional para o mundo do trabalho do seu tempo.

Então, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é otimizada pela instituição, de modo a ser vivenciada no cotidiano acadêmico como estratégia de desenvolvimento de pessoas, construção do conhecimento e de responsabilidade social.

Como forma de garantir que as disciplinas sejam protagonistas desse processo, o Projeto Pedagógico de Curso aponta eixos conceituais transversais, promotores da articulação entre saberes de diferentes disciplinas e cursos, os quais se materializam em Linhas de Pesquisa e Extensão e estratégia de posicionamento do Curso.

As políticas de Pesquisa da UNIMAR têm como objetivo a construção e a vivência da cultura de pesquisa em suas atividades acadêmicas, propondo-se a fomentar a organização de Grupos de Pesquisa institucionais e interinstitucionais; estimular a inserção dos alunos em atividades de pesquisa; valorizar e viabilizar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares; incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos; divulgar os resultados das pesquisas realizadas; estimular a publicação em revistas científicas indexadas; e avaliar as pesquisas desenvolvidas, a partir de critérios orientadores de qualidade aliados à relevância científica e social.

A UNIMAR prevê em sua política de Pesquisa o desenvolvimento de pesquisas relevantes científica e socialmente, em ambientes de pós-graduação stricto sensu, articulada com os padrões de excelência acadêmica difundidos pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As Políticas de Extensão da UNIMAR entendem a Extensão Universitária como “o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”, em conformidade com

o Plano Nacional de Extensão (1988, p. 17). Ao defender que a Extensão deve encontrar na Sociedade a oportunidade de elaboração das práxis do conhecimento acadêmico, a UNIMAR dispõe-se a dialogar com o contexto em que está inserida, de modo a proporcionar a troca de saberes entre a Academia e a Sociedade. Tal postura busca validar a concepção de que a produção do conhecimento é resultado do confronto com a realidade local, regional e nacional, assim como potencializadora da democratização do conhecimento acadêmico e da participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição. Além de promotora deste processo dialético de vivência da relação entre teoria e prática, a Extensão é um campo de trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e deve operar com base em quatro eixos, conforme o Plano Nacional de Extensão (1988, p. 17-18):

- Impacto e transformação: visando o relacionamento entre a Universidade e outros setores da Sociedade, como forma de garantir uma atuação transformadora, voltada para o atendimento das demandas da população e promotora do desenvolvimento regional e de políticas públicas;
- Interação dialógica: visando promover o diálogo com os diversos setores da Sociedade, como mecanismos de troca e intercâmbio de saberes;
- Interdisciplinaridade: visando à interação de saberes e metodologias que promovam a relação entre a teoria e prática e a troca de saberes interinstitucional;
- Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão: visando à reafirmação da Extensão como componente do processo acadêmico de produção do conhecimento e desenvolvimento das pessoas.

Diante desses pressupostos, a UNIMAR compreende a Extensão Universitária como parte do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Esta compreensão deve se materializar na oferta de serviços em forma de cursos ou projetos extensionistas, que, efetivamente, contribuam para o atendimento das necessidades da Sociedade, produção do conhecimento e desenvolvimento das pessoas nas diversas áreas em que a Instituição atua.

Assim, a UNIMAR estará apta a propor um novo paradigma para a efetivação da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão em cada disciplina, área de estudo e de trabalhos acadêmicos. Tais condições, aliadas a uma política institucional de formação contínua

e continuada de seus docentes e discentes, preconizará a indissociabilidade, muitas vezes, utópicas nas IES. Esta conexão, mais direta, entre projetos de extensão e a conexão do aluno da UNIMAR com a sociedade, se dará dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo, pelo Escritório Modelo, que serve de espaço de prática do aluno em conexão direta com a sociedade e ONGs que demandem seus serviços.

Por fim, a Instituição compreende que a perfeita articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio da aproximação das atividades de sala de aula às demandas sociais, representa que o diferencial acadêmico/pedagógico resulta em coerência nas tomadas de decisões administrativas. Tais medidas impactam em ambientes em consonância com a proposta pedagógica, promovendo estratégias de inovação voltadas a atender as necessidades e carências do mercado de trabalho.

3.4. Objetivos do Curso

O curso tem como objetivo desenvolver a criatividade e estimular a vivência entre os alunos, ambas consolidadas pelo estudo dos fundamentos culturais, históricos, sociais e econômicos da arquitetura e do urbanismo, com a finalidade de proporcionar a assimilação de conhecimentos sólidos através da prática, técnica e execução, aplicados multidisciplinarmente. Ainda, promover a formação de profissionais generalistas com postura ética, visão crítica, autonomia intelectual e conhecimentos atualizados capazes de propor soluções arquitetônicas e urbanísticas socialmente adequadas e comprometidas com o meio ambiente.

De acordo com as Diretrizes Curriculares, da Resolução Nº 2, de 17 de junho de 2010, os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, devem partir do princípio de desenvolver a formação do profissional como um generalista apto a resolver contradições potenciais, capazes de compreender as necessidades do indivíduo e de diferentes grupos sociais entre diferentes requerimentos da arquitetura e urbanismo, no tocante à concepção, à organização e à construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do meio ambiente e a utilização racional dos recursos naturais. Devem estabelecer, ainda, atitudes pedagógicas tendo em vista o desenvolvimento de condutas e atitudes responsáveis em resposta tanto às necessidades de abrigo, quanto aos aspectos técnicos, sociais, culturais, ambientais, éticos e estéticos que envolvem o exercício profissional.

3.4.1. Objetivo Geral e Específico

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR está comprometido com os objetivos retro citados e age para que os arquitetos e urbanistas em formação nesta Instituição estejam sintonizados a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, e dos diversos grupos, entendendo-os como agentes preponderantes da construção da cidade e da arquitetura, no que diz respeito à concepção e organização do espaço, ao urbanismo, à construção de edifícios, bem como à conservação e valorização do patrimônio construído, proteção do equilíbrio natural e à utilização racional dos recursos disponíveis, devendo ser capazes de levar avante o processo de construção de uma identidade da arquitetura e urbanismo com seu tempo, suas raízes e seus clientes, centrado na afirmação da solidariedade e no exercício da cidadania, além de estar voltado às demandas estruturais da sociedade local, regional, estadual, nacional por termos alunos vindos de outros estados, pelos nossos egressos que estão pelo país e mundo afora.

Consoante com o objetivo geral e comum da formação em Arquitetura e Urbanismo, o curso da UNIMAR estabelece, como objetivos específicos, as competências do Arquiteto e Urbanista¹, a saber:

- Estudo, planejamento e projeto,
- Supervisão, orientação técnica e coordenação,
- Direção, fiscalização e execução de obras, serviço técnico e especificações,
- Ensino, pesquisa, análise e experimentação,
- Assessoria, consultoria, laudo e parecer técnico,
- Vistoria, perícia e avaliação, referentes a construções, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura de interiores, urbanismo, planejamento físico, urbano e regional, desenvolvimento urbano e regional, paisagismo e trânsito.

3.4.2. Objetivo Específico do Curso (escalonamento)

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, se desenvolve como somatória de conhecimentos integrados, de variado grau de complexidade, diretamente proporcional à evolução dos termos. Deste modo, o aluno vai experimentando e acumulando, termo a termo,

¹ Ver Lei 5194/96, Resolução 218 e Decisão 47 do CONFEA e a Lei 12378/2010 e Resolução N° 21/2012 do CAU
Lei 12378/2010 e Resolução N° 21/2012 do CAU

as diferentes áreas de abrangência do projeto arquitetônico e as relações complexas entre a arquitetura e seu contexto. A cada termo, o rol de disciplinas oferecidas enfoca mais uma área específica da criatividade e da descoberta das potencialidades do espaço construído às ferramentas do labor arquitetônico nos primeiros termos; dos conceitos e experiências extraídos da história da arquitetura à leitura do ambiente construído, em termos subsequentes; das técnicas e dos materiais construtivos aos sistemas estruturais, que vão contribuindo e incrementando os exercícios projetuais de cada semestre ou etapa.

O Trabalho Final de Graduação (TFG) é, por excelência, o tempo e o campo onde o aluno, na totalidade dos conhecimentos ministrados e adquiridos, demonstrará a experiência global e a amplitude advinda da somatória dos temas estudados.

3.5. Perfil Profissional do Egresso

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, tem como proposta profissional a formação e a capacitação dos seus alunos para a execução das atribuições e habilitações do arquiteto e urbanista enquanto profissional que observa as seguintes características desenvolvidas ao longo do seu período formativo:

- Responsabilidade e caráter profissional;
- Formação estética e senso crítico;
- Criatividade;
- Compromisso com a tecnologia, com as técnicas construtivas e com seus materiais, respeitando as necessidades sociais, culturais e estéticas da comunidade;
- Compreensão da ocupação adequada do território;
- Valorização da arquitetura como patrimônio de todos;
- Consciência da necessidade do conforto e do equilíbrio ambientais;
- Estabelecimento do projeto da paisagem, da cidade e do edifício como atividades multidisciplinares, guiados por uma visão sistêmica, balizados pelo crescimento sustentável – econômico, social, cultural, ambiental e espacial.
- Qualidade de vida para todos os habitantes dos assentamentos humanos.

3.5.1. Habilitação Profissional

O exercício profissional dos arquitetos e urbanistas é regulamentado no Brasil por lei desde 1933. A lei nº 5.194 de 22 de dezembro de 1966 regula o exercício da profissão do Arquiteto em caráter nacional. O CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e

Agronomia conferia o título de Arquiteto e Urbanista ao diplomado pela instituição em curso reconhecido pelo MEC.

Em 2010 o exercício da profissão passou a ser regulamentada pela lei nº 12.378 de 31/12/2010 que criou o **CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo)**, tendo as atividades e atribuições do Arquiteto e Urbanista regulamentados pela Resolução nº 21 de 05 de abril de 2012, que especifica as atribuições profissionais no artigo 2º:

Art. 2º As atribuições profissionais do arquiteto e urbanista a que se refere o artigo anterior são as seguintes:

- I - Supervisão, coordenação, gestão e orientação técnica;*
- II - Coleta de dados, estudo, planejamento, projeto e especificação;*
- III - Estudo de viabilidade técnica e ambiental;*
- IV - Assistência técnica, assessoria e consultoria;*
- V - Direção de obras e de serviço técnico;*
- VI - Vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria e arbitragem;*
- VII - Desempenho de cargo e função técnica; VIII - treinamento, ensino, pesquisa e extensão universitária;*
- IX - Desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, padronização, mensuração e controle de qualidade;*
- X - Elaboração de orçamento;*
- XI - Produção e divulgação técnica especializada; e*
- XII - Execução, fiscalização e condução de obra, instalação e serviço técnico.*

Parágrafo único. As atribuições de que trata este artigo aplicam-se aos seguintes campos de atuação:

- I - De Arquitetura e Urbanismo, concepção e execução de projetos;*
- II - De Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos;*

III - de Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial; 33

IV - Do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, monumentos, restauro, práticas de projeto e soluções tecnológicas para reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades;

V - Do Planejamento Urbano e Regional, planejamento físico-territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, saneamento básico e ambiental, sistema viário, sinalização, tráfego e trânsito urbano e rural, acessibilidade, gestão territorial e ambiental, parcelamento do solo, loteamento, desmembramento, remembramento, arruamento, planejamento urbano, plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, inventário urbano e regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais;

VI - De Topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, fotointerpretação, leitura, interpretação e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto;

VII - da Tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações;

VIII - dos sistemas construtivos e estruturais, estruturas, desenvolvimento de estruturas e aplicação tecnológica de estruturas;

IX - De instalações e equipamentos referentes à Arquitetura e Urbanismo;

X - Do Conforto Ambiental, técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas, para a concepção, organização e construção dos espaços;

XI - Do Meio Ambiente, estudo e avaliação dos impactos ambientais, licenciamento ambiental, utilização racional dos recursos disponíveis e desenvolvimento sustentável.

O CAU publica em 2013 a Resolução nº 51 de 12 de junho de 2013, que dispõe sobre as áreas de atuação privativas dos arquitetos e urbanistas e as áreas de atuação compartilhadas com outras profissões regulamentadas, principalmente com Engenharia Civil e Agronomia. Esclarece as atuações privativas dentre as áreas de arquitetura e urbanismo, arquitetura de interiores, arquitetura paisagística, planejamento urbano e regional, patrimônio histórico artístico e cultural, e conforto ambiental.

Esta resolução é um avanço em assegurar a reserva de mercado para atuação qualificada do profissional arquiteto e urbanista que possui formação acadêmica condizente com estas funções. O reflexo desta resolução ainda será sentido progressivamente nos próximos anos com a expansão do mercado de atuação para o arquiteto e urbanista, e a qualificação da prestação destes serviços a sociedade.

3.6. Organização e estrutura curricular

3.6.1. Duração do curso

O currículo básico para a formação do bacharel em Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR terá a duração de 10 semestres letivos, ou seja, 5 anos. O aluno para graduar-se no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR deverá cumprir 3.067 horas de disciplinas obrigatórias, 200 horas de atividades complementares, 160 horas de trabalho de conclusão de curso e 480 horas de estágio curricular supervisionado.

A carga horária total para integralização curricular é de **3.747 horas**.

3.6.2. Formas de integralização curricular

O tempo mínimo de duração do curso de Arquitetura e Urbanismo será de 10 semestres letivos (5 anos), e no máximo 18 semestres (9 anos). O Trabalho Final de Graduação (TFG) está subdividido entre o TFG I (80 horas), TFG II (80 horas) e o estágio obrigatório (480 horas).

3.6.3. Concepção do currículo

O currículo está estruturado segundo o regime semestral, compreendendo uma carga horária total de **3.747 horas/aula** para sua integralização.

A estrutura curricular possui um caráter teórico-prático, com a abrangência nas seguintes áreas de conhecimento: Projeto de Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo e Interiores; Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo; Tecnologia (aplicado ao Ambiente Construído, Estruturas e Informática); Representação Gráfica; Urbanismo (incluso a área de Estudos Ambientais e Socioeconômicos); Fundamentação, as quais articulam conhecimentos essenciais e específicos, propiciando aos estudantes vivenciar experiências interdisciplinares.

3.7. Flexibilização Curricular

A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB10 foi um marco na sociedade brasileira. A LDB deu início a um processo de transformação no cenário da educação superior, inclusive com mudanças na composição e no papel do Conselho Nacional de Educação. A flexibilização curricular, permitida e incentivada pela LDB, liberou as instituições de ensino superior e os cursos para exercerem sua autonomia e criatividade na elaboração de propostas específicas, capazes de articular as demandas locais e regionais de formação profissional com os recursos humanos, físicos e materiais disponíveis. Além disto, também possibilitou que as instituições de ensino superior fixem currículos para seus cursos e programas, desde que observadas as diretrizes gerais pertinentes.

Seguindo estas orientações, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR possui algumas medidas incentivadoras e promotoras da flexibilidade do currículo:

- A exclusão da necessidade dos pré-requisitos, de modo a diminuir os pontos de represamento, buscando-se evitar que com a reprovação em determinadas disciplinas não estruturadoras do curso o aluno atrase a sua formação;
- Objetivo de ampliar gradativamente a oferta de disciplinas opcionais bem como de cursos teórico e práticos de curta duração;
- A concentração do estágio curricular supervisionado em 2 semestres, permitirá mobilidade ao acadêmico, para melhor aproveitamento dos seus estudos e experiências;
- A flexibilização passará igualmente pela disciplina de TFG, a qual permitirá a escolha dentre as modalidades: Projeto de Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo e Complementares;

- Tem-se, como uma das metas para maior flexibilização do currículo do curso proposto, a incorporação de créditos atingidos pelo aluno em Atividades de Formação Complementar.
- Atividades Complementares são componentes do ensino superior na UNIMAR, em que a participação conta como requisito indispensável para formação do acadêmico. São atividades que, além de enriquecer o currículo dos alunos e da Instituição, contribuem significativamente para o aprendizado dos mesmos.

3.8. Formas de realização da interdisciplinaridade

Visando estimular uma formação interdisciplinar, é ofertado aos alunos cursar pelo menos uma disciplina optativa de outra área, dita como disciplina eletiva transversal, adicionando conhecimentos de um segundo domínio em sua formação. Os domínios adicionais são representados por um rol de disciplinas optativas que englobam, de forma conceitual, as demandas atuais da sociedade pelo conhecimento interdisciplinar, atendendo aos valores institucionais da UNIMAR de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, agregando a formação central das linhas de pesquisa do curso, o perfil do egresso além de atender às DCNs e disposições legais, abrangendo temáticas como a educação das **relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação sobre direitos humanos, políticas de educação ambiental e inserção de LIBRAS.**

Abaixo estão listadas as disciplinas eletivas transversais que serão oferecidas para o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR:

- Meio Ambiente, Sociedade e Sustentabilidade;
- Inovação e Competitividade;
- Liderança e Comportamento Humano;
- Inteligência e Criatividade;
- Direitos Humanos, Ações Afirmativas e Cidadania;
- Tecnologia e Mídia Digitais;
- Gestão de Carreira Pessoal e Empregabilidade;
- Língua Brasileira de Sinais / LIBRAS.

3.9. Indissociabilidade teoria prática

O ensino no curso de Arquitetura e Urbanismo UNIMAR apresenta ênfase na fundamentação teórica conjugada com a experimentação prática. Isso ocorrerá com ações que visam abranger todo o corpo discente, mediante a troca solidária entre alunos e professores com vivência acadêmica e profissional; programas de apoio pedagógico; prática nos laboratórios didáticos especializados; participação em workshops e seminários possibilitando a troca de experiências com profissionais de diversos centros importantes do país; visitas e viagens técnicas praticar o empreendedorismo social na experimentação no Escritório Modelo e oportunidades de estágios (além do estágio curricular supervisionado).

3.10. Adoção de metodologias ativas no ensino

A utilização de metodologias ativas e dialógicas no ensino são tendências que tem favorecido nos discentes a aquisição da habilidade de reconstruir o conhecimento com autonomia dado a condição de sujeitos pensantes, questionadores, que argumentam que se envolve com a própria aprendizagem, que participam de planejamentos sistemáticos e coletivos. Neste sentido, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR implementará a utilização das metodologias ativas de ensino com o objetivo de formar egressos com as habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.

3.11. Composição da matriz/estrutura curricular

A estrutura curricular sugere e obedece a uma lógica de construção do conhecimento, estabelecidas pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) através das diretrizes curriculares para Arquitetura e Urbanismo. As disciplinas da matriz curricular, expostas a seguir, estão distribuídas de forma a garantir o conteúdo mínimo exigido através da Resolução no 2 de 17 de junho de 2010, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Art. 6º Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo deverão estar distribuídos em dois núcleos, e um trabalho de curso, recomendando-se sua interpenetrabilidade:

I - Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação;

II - Núcleo de Conhecimentos Profissionais;

III - Trabalho de Curso.

§ 1º O núcleo de conhecimentos de fundamentação será composto por campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado e será integrado por: Estética e História das Artes; Estudos Sociais e Econômicos; Estudos Ambientais; Desenho e Meios de Representação e Expressão.

§ 2º O núcleo de conhecimentos profissionais será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do arquiteto e urbanista e será constituído por: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia.

§ 3º O trabalho de curso será supervisionado por um docente, de modo que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a serem desenvolvidos pelo acadêmico ao longo da realização do último ano do curso.

§ 4º O núcleo de conteúdos profissionais deverá ser inserido no contexto do projeto pedagógico do curso, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da qualificação profissional do formando. (Resolução no 2 de 17 de junho de 2010 – CESU/CNE/MEC).

3.12. Estrutura Curricular / Matriz Curricular [4577]

A Estrutura Curricular / Matriz Curricular está disponível em uma planilha anexa para consulta. Além disso, ela pode ser acessada também pelo sistema de informação da universidade, proporcionando maior comodidade e facilidade de acesso às informações atualizadas.

3.13. Metodologia e Técnicas de Ensino

O curso foi estruturado com disciplinas práticas, teóricas e teórico-práticas. As disciplinas de cunho teórico devem fornecer o subsídio fundamental para o desenvolvimento destes conceitos ministrados nas disciplinas práticas e teórico-práticas. Os ateliês de projeto devem somar todo o conhecimento das demais áreas e matérias do curso em seus exercícios práticos.

As disciplinas utilizam-se de salas específicas como laboratórios, ateliês e auditório, que facilitam o uso de material didático específico (slides, vídeos, transparências, modelos e maquetes, exercícios em computação gráfica).

As avaliações são efetuadas através de duas (02) provas bimestrais mais o exame final. O método da avaliação, além das duas provas (teórico-práticas), pode ser incrementado com seminários, pesquisas e trabalhos programados e práticos, a critério de cada professor, que integrarão o resultado final do aluno na disciplina.

O processo dinâmico do ensino-aprendizagem requer a utilização de formas variadas de apropriação do conhecimento e não deve limitar-se à oferta de matérias ministradas em sala de aula. Para tanto, é fundamental o envolvimento do aluno em processos construtivos, pesquisas bibliográficas e de campo, atividades de extensão, estágio extracurricular, visitas a obras fundamentais, participação em congressos, encontros e palestras.

3.14. Atividades Complementares

O curso realiza anualmente a SAU - Semana de Estudos voltada para os estudantes, onde profissionais destacados tanto no meio acadêmico quanto profissional vêm expor seus trabalhos e comentar suas obras com o nosso corpo docente e discente. Durante a Semana, são promovidas também oficinas, minicursos, concursos exposições e mesas redondas com debates técnicos.

A cada semestre são realizadas viagens de estudos a centros importantes onde os alunos empreendem visitas a obras fundamentais, feiras, exposições, cidades e conjuntos históricos, ampliando seus conhecimentos mediante a experiência da arquitetura e do urbanismo vistos em sala de aula. Curitiba, Brasília, São Paulo e Ouro Preto são algumas cidades listadas nos nossos roteiros. Toda viagem é registrada por um relatório elaborado pelos alunos junto à disciplina que propusera a visita e avaliado pelo professor acompanhante. Além disto, são promovidas visitas guiadas a grandes exposições e eventos de interesse como as Bienais de Arquitetura, Casa Cor SP, etc.

Todo início de ano letivo, promove-se uma aula inaugural, oferecendo, a todo o corpo docente bem como ao alunado, uma palestra com tema centrado em área de interesse dos alunos.

3.15. Trabalho Final de Graduação - TFG

O curso de Arquitetura e Urbanismo têm exigido dos seus formandos desde sua fundação, um Trabalho final de graduação (TFG) que é desenvolvido ao longo dos dois últimos semestres do curso, após a integralização dos créditos correspondentes às disciplinas do currículo mínimo, sob a orientação individual de um professor–orientador arquiteto, conforme recomendação do MEC e da ABEA (ver Portaria 1770/94).

O objetivo deste trabalho é aferir o domínio dos conhecimentos essenciais e das competências profissionais que o aluno adquiriu, bem como as aptidões esperadas do egresso. O exercício do TFG representa, ademais, um “exercício de retroversão”, onde os conteúdos das diversas disciplinas são utilizados pelo aluno, de modo que o corpo docente e a instituição obtenham uma avaliação de todo o processo pedagógico.

O aluno tem liberdade para escolher e propor o tema e a área do trabalho a desenvolver, sendo que a temática deve sempre estar compreendida entre as matérias profissionais do currículo do aluno, que tratam de gerar as atribuições e atividades que possibilitam a habilitação profissional. A Universidade, dentro de suas possibilidades, procura atender a solicitação do aluno quanto à indicação do seu orientador entre os professores arquitetos e urbanistas do corpo docente.

O trabalho é submetido à apreciação de uma banca avaliadora em duas etapas – prévia e final. A banca avaliadora é composta por três (03) membros, sendo um professor do corpo docente, um arquiteto convidado representando a comunidade externa, além do professor orientador.

As normas e a forma de apresentação deste trabalho, bem como cronograma, etapas e horários de orientação são estabelecidas e publicadas para que delas, os alunos tomem conhecimento. A apresentação final de material impresso é tomada do edital do Prêmio Ópera Prima – concurso que julga os Trabalhos finais de graduação em Arquitetura e Urbanismo em nível nacional. Os alunos, portanto, são estimulados a participar deste concurso e ao da CSN, e o têm feito, bem como a conhecer o nível dos seus futuros colegas.

A instituição possui um acervo dos Trabalhos de graduação apresentados dos anos anteriores, à disposição dos alunos e orientadores para consulta na biblioteca, além de volumes arquivados junto ao Bloco IV onde é ofertado o curso. A partir de 2006, as cópias dos trabalhos que vão para o acervo da biblioteca, passaram a ser digitais, facilitando assim, seu uso e controle dos mesmos, embora, uma cópia impressa ainda seja exigida para o acervo direto do curso.

3.16. Estágio Supervisionado e Extracurricular

A Instituição possui um Departamento de Estágios, atuando junto à Secretaria Geral e normas próprias para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado e do Extracurricular que fazem parte dos anexos deste PPC. Todos os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo devem cumprir o estágio curricular supervisionado, de caráter obrigatório, em entidade ou empresa, pública ou privada, cadastrada no Departamento de Estágio desta Instituição, acompanhando assim a prática profissional de escritórios de arquitetura e urbanismo, canteiros de obras, projeto, execução, fiscalização, legislação e conselhos regionais.

O Estágio supervisionado tem carga horária mínima de:

480 horas/aulas, a ser cumprido em dois semestres letivos, **240** h/a no 8º Termo e **240** h/a no 9º Termo.

O professor supervisor do estágio submete periodicamente os alunos à uma avaliação mediante a conferência dos relatórios de atividades desenvolvidas em campo, devidamente assinado pelo órgão ou profissional que admitiu o estagiário.

O curso de arquitetura da UNIMAR possui o programa de estágios extracurriculares nos Laboratórios (monitoria) e Escritório Modelo, sendo o estagiário contratado pela Instituição para desenvolver atividades de monitoria.

3.17. Curricularização da Extensão Universitária

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Na UNIMAR, a curricularização da extensão no curso de Arquitetura e Urbanismo representa uma estratégia pedagógica inovadora e obrigatória, que visa ampliar e aprofundar a formação dos estudantes, promovendo sua inserção ativa no contexto social, urbano e ambiental onde atuarão futuramente. Essa abordagem busca integrar de forma sistemática as ações extensionistas ao projeto político-pedagógico, fortalecendo a conexão entre teoria, prática e responsabilidade social, aspectos essenciais à formação do arquiteto e urbanista crítico, ético e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

A curricularização no âmbito de Arquitetura e Urbanismo na UNIMAR caracteriza-se pela incorporação de atividades extensionistas variadas, que incluem projetos de planejamento urbano participativo, elaboração de espaços públicos, intervenção em comunidades vulneráveis, ações de preservação do patrimônio histórico-cultural, projetos de habitação social

e soluções sustentáveis para o entorno construído. Essas atividades, sempre coordenadas por docentes e articuladas às disciplinas do currículo, proporcionam aos estudantes oportunidades concretas de aplicar conhecimentos técnicos, especializar-se em soluções urbanísticas e arquitetônicas e compreender os desafios atuais do espaço construído.

Tais ações extensionistas colocam os estudantes na condição de agentes ativos na transformação do espaço, promovendo uma prática que vai além do ensino tradicional, com foco na resolução de problemas reais, na promoção da inclusão social e na sustentabilidade ambiental. O envolvimento com comunidades, gestores públicos e organizações civis amplia a compreensão do papel social do arquiteto e urbanista, estimulando a ética profissional e a responsabilidade social na criação de ambientes mais inclusivos, acessíveis e sustentáveis.

A implementação da curricularização reflete o compromisso da UNIMAR de oferecer uma formação holística e contextualizada, preparando profissionais capazes de atuar com competência técnica, sensibilidade social e visão sistêmica dos problemas urbanísticos e arquitetônicos. O processo fortalece a conexão entre a formação acadêmica e a realidade do território, incentivando a inovação, a memória coletiva e a preservação do patrimônio cultural, elementos que fundamentam boas práticas de projeto e intervenção urbana.

Em conformidade com as normativas do Ministério da Educação e com as regulamentações específicas do projeto pedagógico do curso, a curricularização garante a legalidade e a excelência nas ações extensionistas, promovendo ações de impacto na comunidade local de Marília e região. A legislação pertinente à integração das atividades extensionistas ao currículo é estudada, discutida e aplicada de modo a assegurar a responsabilidade social, ética e ambiental do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Benefícios para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo

A curricularização oferece oportunidades únicas para o desenvolvimento de habilidades específicas e transversais essenciais à atuação do arquiteto e urbanista, como a leitura crítica do espaço público, a elaboração de projetos participativos, o entendimento das dinâmicas sociais que moldam a cidade e o aprimoramento de técnicas de gestão de recursos e de processos de licitação e fiscalização de obras públicas ou privadas.

Além de consolidar uma formação mais integrada, as ações extensionistas promovem o contato direto com comunidades vulneráveis e com o patrimônio cultural, desenvolvendo empatia, sensibilidade e responsabilidade social. Essa vivência prática é fundamental para o entendimento do papel social do profissional, incentivando uma postura ética, inclusiva e inovadora frente aos desafios de urbanização, moradia, mobilidade e sustentabilidade.

Outro benefício relevante é a preparação para atuar em equipes multidisciplinares, colaborando com engenheiros, gestores públicos, sociólogos, urbanistas e demais profissionais envolvidos na qualificação do espaço construído. Assim, a curricularização potencializa a formação de um profissional completo, capaz de promover intervenções urbanas participativas, sustentáveis e socialmente justas, numa perspectiva holística e integrada do espaço urbano.

Por fim, essa estratégia educacional fortalece a identidade da UNIMAR como uma instituição que – além de formar arquitetos e urbanistas tecnicamente competentes – contribui para a construção de cidades mais humanas, democráticas e sustentáveis, alinhadas aos princípios do urbanismo social, da preservação do patrimônio e do desenvolvimento sustentável.

Como citado no item 2.8.9. Contexto Regional o curso de arquitetura e urbanismo por intermédio do escritório modelo, atende uma alta demanda regional com diversas instituições parceiras que servem como referencial para as atividades extensionistas.

Com base nessa relação de instituições parceiras apontadas no item 2.8.9., é possível relacioná-las às ações de curricularização da extensão universitária, integrando-as às atividades acadêmicas dos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unimar. Veja a seguir as possíveis utilizações de cada parcerias na formação extensionista:

Prefeituras Municipais de Marília, Tupã e Pompéia

Ação de extensão: Desenvolvimento de projetos de urbanismo, reformas e melhorias de espaços públicos, elaborando estudos, levantamentos e propostas de intervenção urbana.

Curricularização: Inserção dessas atividades como parte das disciplinas de Projeto de Urbanismo e Planejamento Urbano, com atividades práticas na comunidade, em que os alunos participem de ações reais de planejamento e requalificação urbana.

Secretaria de Planejamento Urbano de Marília

Ação de extensão: Participação em visitas técnicas, elaboração de projetos de urbanismo e desenvolvimento de estudos para políticas públicas de mobilidade, acessibilidade e habitação social.

Curricularização: Utilização dessas atividades como atividades complementares ou de extensão obrigatória, promovendo vivência profissional e conhecimento técnico aplicado.

Associações filantrópicas e de classes (Associação Filantrópica de Marília, Associação Comercial de Marília, Nipo-Brasileira – JAPAN FEST)

Ação de extensão: Apoio em eventos culturais, projetos de revitalização de espaços sociais, maquetes e estudos de design de eventos culturais.

Curricularização: Realização de oficinas práticas, projetos de design de eventos e intervenções culturais, associadas às disciplinas de Projeto de Intervenção Urbana e Programação Visual.

Hospital São Francisco, Hospital Espírita e APAAE de Marília

Ação de extensão: Desenvolver projetos de acessibilidade, reabilitação de ambientes internos e externos, bem como melhorias na estrutura, atendendo às necessidades dessas instituições.

Curricularização: Vinculação dessas ações às disciplinas de Projeto Arquitetônico, com projetos práticos de reformas e readequações, envolvendo estudantes na solução de problemas reais do setor de saúde.

Asilos de Marília: Mansão Ismael, Asilo São Vicente de Paulo e Casa do Caminho

Ação de extensão: Atividades de melhoria de espaços de convivência, acessibilidade, e desenvolvimento de projetos de habitação de interesse social.

Curricularização: Inserção em projetos de extensão obrigatórios nas disciplinas de habitação social, promovendo ações práticas de intervenção em espaços da terceira idade e comunidades vulneráveis.

Polícia Militar do Estado de São Paulo

Ação de extensão: Apoio na elaboração de projetos de urbanismo de espaços de segurança pública, estudos de requalificação urbana para áreas sob a tutela da polícia.

Curricularização: Como parte de estudos de urbanismo social, envolvendo estudantes em atividades de pesquisa aplicada e estudos de intervenção.

Instituições com atuação em habitação social e assistência social (Lei Federal 11.888/2008)

Ação de extensão: Projetos de assistência técnica e elaboração de laudos de habitação social, atendendo às demandas de comunidades vulneráveis.

Curricularização: Implementação de atividades curricularizadas na disciplina de Projeto de Habitação Social, com supervisão da universidade na elaboração de projetos de assistência técnica.

As instituições parceiras podem ser integradas às disciplinas acadêmicas mediante a elaboração de projetos práticos, atividades de visitas técnicas, oficinas, estudos de caso e ações de intervenção direta nas comunidades. Essas ações promovem a formação extensionista, colocando os estudantes em contato com demandas reais da sociedade, fortalecendo a formação profissional, social e ética do estudante de Arquitetura e Urbanismo.

DISCIPLINAS CURRICULARIZADA

TERMO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	CARGA DA CURRICULARIZAÇÃO
2	201997	PROARQ I - MORADIAS HABITACIONAIS BAIXA COMPLEXIDADE	100%
2	202011	PROJETO DE PAISAGISMO II - PAISAGEM URBANA	100%
4	232025	ACESSIBILIDADE - DESENHO UNIVERSAL	100%
7	202039	ARQUITETURA SUSTENTAVEL	100%
7	202024	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL GESTAO URBANA	100%
8	202032	URBANISMO III- ESPACO PUBLICO	100%
9	202036	URBANISMO IV: MOBILIDADE URBANA	100%
10	202040	URBANISMO V: REVITALIZACAO URBANA E SUSTENTABILIDADE	100%

3.18. Enfoque Interdisciplinar do Curso

As disciplinas da área de fundamentação do curso de Arquitetura e Urbanismo sempre apresentam conhecimentos que serão mais tarde solicitados pelas disciplinas das matérias profissionalizantes. Daí a orientação geral ao corpo docente para que desenvolvam sempre o raciocínio do conhecimento aplicado, facilitando ao aluno a conexão entre a teoria em si e sua aplicabilidade em áreas específicas. Existe conexão entre as disciplinas de Informática e as disciplinas de Desenho e Projetos de Arquitetura, de Paisagismo, de Urbanismo, de Desenho de mobiliário e entre as disciplinas de projetos, principalmente, a partir de conhecimentos adquiridos nas disciplinas técnicas e teóricas, passa-se a cobrar essa relação nos trabalhos práticos propostos. Ex: o Projeto de Paisagismo no Projeto arquitetônico, a Topografia no Projeto III, quando se trabalha circulação vertical, ou a Metodologia Científica na entrega das Pesquisas e seminários nas disciplinas de História da Arte, História e Teoria da Arquitetura, etc.

Na disciplina de Projeto Arquitetônico Integrado deve ocorrer, na prática projetual, a integração efetiva das disciplinas de Informática, disciplinas de Desenho e Projetos de Arquitetura, de Paisagismo, de Urbanismo, de Topografia, Conforto Ambiental, Sistemas Estruturais, Instalações, entre outras.

Também no Trabalho Final de Graduação pode-se ver todo o conjunto de conhecimentos adquiridos fazendo parte da execução da pesquisa, da proposta, do programa, do projeto e definição do partido arquitetônico e formas de representação.

3.20. Processo de autoavaliação do curso

O Projeto Pedagógico do Curso não deve ser visto como verdade absoluta e imutável, seu valor depende da sua capacidade de atualização com a realidade em constante transformação e por isso deve ser passível de modificações sempre que necessário, superar limites e incorporar novas construções decorrentes da mudança desta realidade. A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de alunos, professores e servidores técnico-administrativos.

A avaliação do projeto será feita considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar que deverá ser elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Desta forma, as questões administrativas podem ser orientadas para que o aspecto acadêmico seja o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão do curso será participativa, destacando-se o papel do Colegiado do Curso na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como na avaliação do PPC, sendo essa entendida como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas.

Operacionalmente, a avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo se dará em três dimensões:

Avaliação interna: realizada através de seminários organizados pelo NDE. Estes seminários objetivam identificar tendências de conhecimento, áreas de atuação, desempenho acadêmico-profissional dos egressos, atualização, conceitos, conteúdos e demandas de disciplinas, além de necessidades de recursos humanos e de material.

Avaliação institucional: baseada no levantamento de indicadores de desempenho da instituição em diferentes dimensões. Os resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos com o trabalho e envolvimento no âmbito do curso. Este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Dentre as ações de destaque estão a Avaliação Institucional e Docente, as quais visam avaliar, do ponto de vista do aluno, respectivamente, sua percepção em relação à instituição e aos serviços prestados por essa e sua percepção quanto às aulas e corpo docente.

Avaliação externa: composta pelos mecanismos de avaliação do MEC e da sociedade civil. São exemplos destes mecanismos como o ENADE, previsto pelo SINAES e a avaliação efetuada pelos especialistas do INEP, que servirão para aferição da coerência dos objetivos e perfil dos egressos do curso para com os anseios da sociedade.

Propõe-se que a avaliação seja orientada, além dos instrumentos tradicionais, de maneira a estimular o estudo, o manuseio de material bibliográfico e o desenvolvimento da capacidade de comunicação.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. Dentre os trabalhos acadêmicos de aplicação, há pelo menos duas avaliações em cada disciplina no semestre. A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas de zero a dez. O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios e outros, e caso necessário nas provas substitutivas.

A Universidade possui a CPA - Comissão Própria de Avaliação, organizada pelo DPI - Departamento de Pesquisa Institucional, sob a coordenação da Profª. Drª. Andréia Labegalini. Essas pesquisas são aplicadas aos alunos, docentes e Corpo técnico administrativo do Curso e de toda a Universidade. As respostas são tabuladas e passadas as providências a serem tomadas no sentido de buscar aperfeiçoar os pontos críticos.

Dando suporte às possíveis dúvidas e reclamações da Universidade e/ou dos Cursos, existe a Ouvidoria, um departamento especializado, sob a coordenação de psicóloga habilitada.

3.21. Inclusão de temas Étnicos Raciais e Educação Ambiental

Conforme as diretrizes para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR

oferece diferentes atividades com o objetivo principal de estabelecer uma completa inclusão social e uma dimensão cidadã para seus acadêmicos. As Diretrizes buscam no contexto político ações para garantir o reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livres de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica.

Neste sentido, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR inclui no seu processo de formação a valorização da diversidade, de inclusão social e racial, buscando promover ações efetivas para a formação de cidadãos isentos de qualquer tipo de preconceito.

Dentre as várias ações a serem implementadas através de atividades curriculares ou não, destacam-se: realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, além da inclusão dos temas nas discussões propostas em sala de aula e especificamente com mais ênfase nos conteúdos programáticos das disciplinas de Estética e História da Arte, História da Arquitetura e do Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional e Urbanismo Contemporâneo.

Da mesma forma, a difusão da Educação Ambiental, defendida pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, estará contemplada na formação do profissional Arquiteto e Urbanista da UNIMAR pela ampla proposição de ações sociais e acadêmicas de teor ambiental. Dentre as ações a serem implementadas, destacam-se: Abertura de temas ambientais em seminários acadêmicos do curso, com fóruns de discussão, apresentação de trabalhos por parte dos acadêmicos, projetos de pesquisa e extensão ligados à problemática ambiental, assim como presente, com mais ênfase nos conteúdos programáticos das disciplinas que abordam os impactos ambientais urbanos, planejamento urbano e regional assim como os sistemas urbanos.

A conexão entre a arte e os temas étnico-raciais na disciplina de Estética e História da Arte se dá no conteúdo programático, a partir da ampliação do foco da arte produzida apenas no ocidente, com influência principalmente greco-romana e posteriormente europeia, para as artes de outros povos e civilizações, como africanos, americanos pré-colombianos e demais formas de manifestações artísticas tidas como marginais, na contemporaneidade.

De maneira mais específica os conteúdos das Políticas de Educação Ambiental serão abordados em todo o conteúdo programático da disciplina de Planejamento Urbano, buscando

como objetivo principal a aplicabilidade por parte dos acadêmicos dos tratamentos técnicos adequados ao meio ambiente.

Também, os conteúdos de Educação das Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11.645/2008 e Res. CP/CNE 1/2004) estão contemplados na disciplina de Planejamento Urbano e Regional de maneira interdisciplinar, no sentido, de elaborar abordagens técnicas que não venham a influenciar negativamente na implantação dos projetos desenvolvidos as diferentes etnias.

A disciplina de História da Arquitetura e do Urbanismo IV tratará sobre a arquitetura brasileira desenvolvida desde o descobrimento do país até os dias atuais. Com relação aos temas étnicos e raciais, será abordado a arquitetura produzida pelas principais tribos indígenas que habitavam e ainda habitam o território brasileiro, bem como o período colonial, onde se empregava o trabalho escravo de origem africana e, após a Abolição da Escravatura, como se modificaram as questões sociais com o surgimento do trabalho assalariado e a urbanização de áreas não adequadas a este uso, desencadeando o cenário de segregação existente atualmente.

A disciplina de Planejamento Urbano e Regional abordará de forma crítica e inclusiva as estratégias de projeto em infraestruturas. Estuda-se tanto a segregação socioespacial consequente do déficit de infraestrutura (maior em certas regiões do país e nas periferias das grandes cidades brasileiras), quanto a segregação espacial resultante de estratégias mal adaptadas às condições geográficas das cidades, resultando na falta de acessibilidade universal. Estas questões aparecerão tanto nos conteúdos sobre saneamento básico (água e esgoto), quanto nos conteúdos referentes à pavimentos e drenagem urbana. Os estudos de caso a serem utilizados envolverão análises críticas de projetos urbanos de reabilitação de áreas irregulares quanto às escolhas realizadas em termos de infraestrutura, seu impacto ambiental e sua integração (ou não) com o cotidiano dos habitantes.

Na disciplina de Planejamento Urbano e Regional serão abordados tanto conceitos envolvendo a segregação socioespacial quanto a segregação ambiental. Analisar-se-ão, de forma histórica, as antigas teorias e planos e suas consequências na forma e no arranjo social urbano herdado, notadamente no quesito exclusão da classe baixa através dos planos de embelezamento e primeiros planos diretores. No estudo dos planos diretores pós Estatuto da Cidade, haverá ênfase nas estratégias inclusivas por traz da noção de função socioambiental do espaço. Ao longo de toda disciplina, será focado a importância de considerar as questões ambientais no planejamento urbano e regional através do estudo dos conceitos de bacia

hidrográfica e continuidade ecológica. Estes conceitos inclusivos serão explorados nos exercícios de análise do sistema de transportes (inclusivo ou exclusivo), de estruturação de redes verdes, de articulação dos projetos entre escalas regionais e locais, entre outros.

Na disciplina de Urbanismo Contemporâneo serão abordados o contexto político social e as ideologias presentes neste século XX, articulando-lhes com suas consequências no urbanismo da cidade “legal” e “ilegal”. Será relacionado assim os projetos urbanos com seu caráter inclusivo ou exclusivo. Graças à discussão em torno de inúmeros estudos de caso os alunos analisarão de forma crítica os acertos e erros cometidos em estratégias urbanas do século XX abrindo um posicionamento crítico quanto as estratégias urbanas deste início do século XXI.

3.22. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente da UNIMAR contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

3.22.1. NÚCLEO APOIO PSICOPEDAGÓGICO E CURSO DE PSICOLOGIA/UNIMAR - NUAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP é um núcleo voltado ao acolhimento e acompanhamento dos estudantes, oferecendo suporte tanto em questões pedagógicas quanto emocionais que possam comprometer o rendimento acadêmico e a permanência no curso.

O atendimento é individualizado e fundamentado em contribuições metodológicas, técnicas e empíricas, com a aplicação de processos pedagógicos e/ou psicológicos que promovam melhores condições de aprendizagem e bem-estar.

Além do atendimento direto aos discentes, o NUAP também compartilha suas experiências com o corpo docente, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis e comprometidos com a humanização do ensino.

Diversas pesquisas apontam para a importância de oferecer intervenções psicológicas voltadas à saúde mental dos estudantes. Entre os fatores que impactam essa realidade estão: as exigências da vida acadêmica, a adaptação à nova rotina, o distanciamento familiar, a responsabilidade financeira, o estresse, a necessidade de autoconhecimento e o preparo emocional para lidar com o sofrimento humano.

Este Núcleo foi criado em novembro de 2014 e reforça o compromisso da UNIMAR com uma formação humana, ética e sensível às reais necessidades de seus estudantes.

3.22.2. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E SUPORTE EDUCACIONAL INCLUSIVO- NASEI

O NASEI foi criado pela Portaria PROGRAD 13/2024 e tem como objetivo planejar, organizar e avaliar processos e ações, articulando os diferentes setores da UNIMAR na implementação da política de todas as formas de acessibilidade.

O NASEI oferece atendimento personalizado, adaptando recursos pedagógicos e estruturais para atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo um ensino-aprendizagem inclusivo e transformador.

O Núcleo busca eliminar barreiras e proporcionar condições equitativas para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial acadêmico, além de dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digitais; orientar a comunidade acadêmica quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais; entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais, dos portadores de deficiência, presentes na legislação brasileira.

O Núcleo está localizado no Bloco 3 da UNIMAR e representa um compromisso da Universidade com a acessibilidade e a inclusão, contribuindo para uma formação educacional mais justa e igualitária.

3.22.3. NÚCLEO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO - NIPEX

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília – NIPEX/UNIMAR constitui o instrumento de institucionalização da Pesquisa e Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-graduação.

O NIPEX/UNIMAR disponibiliza instrumentos que auxiliam na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentando modelos dos principais instrumentos utilizados durante os cursos de graduação da Universidade de Marília, todos com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); organiza eventos científicos que compreendem os cursos de Graduação, especialização e Programas de Mestrados e Doutorados da Universidade de Marília, todos indexados, com periodicidade anual e com publicação impressa e eletrônica; possibilita a institucionalização das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, preservando

a indissociabilidade com ensino e pesquisa, além de garantir a imprescindível relação bidirecional com a sociedade, por meio de instrumentos que viabilizem a extensão como processo acadêmico, onde a produção do conhecimento será consequência de um processo dialético entre teoria e prática.

A UNIMAR financia um PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, além de outros Programas de Iniciação Científica.

São objetivos: contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, assim como para a criação e difusão da cultura; aos docentes pesquisadores o aprimoramento de sua área de atuação e investigação científica, juntamente com alunos pesquisadores; aos discentes bolsistas a aplicação prática dos métodos e técnicas de pesquisa, tendo como resultado o desenvolvimento de seu raciocínio lógico e reflexivo com a aplicação do conhecimento obtido durante a graduação.

3.22.4. NÚCLEO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - NITE

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo foi criado a partir da Política de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, com o propósito de implementar as diretrizes e objetivos estratégicos voltados à inovação tecnológica na instituição.

Sua atuação contempla o apoio a projetos de inovação e empreendedorismo no Curso de Medicina, promovendo a discussão de temas tecnológicos e a implementação de práticas contemporâneas — como a aplicação da inteligência artificial em benefício do ensino e da saúde.

O Núcleo é responsável pelo TecUnimar — Parque Tecnológico da Universidade de Marília — um ambiente de inovação que reúne a Incubadora, o Centro de Inovação e o próprio Parque Tecnológico. Uma das áreas de vocação do TecUnimar é a saúde, mantendo forte vínculo com o Hospital Beneficente Unimar. Por meio do Parque, a UNIMAR oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de participação no Programa de Empreendedorismo Empreenda Unimar, o acesso à incubação de startups na área da saúde e Medicina, além do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação em pesquisa aplicada. Também presta suporte técnico na elaboração de projetos de Pesquisa Tecnológica com viés empreendedor e no processo de registro de marcas e patentes.

O ambiente conta, ainda, com o Laboratório de Tecnologia em Saúde, também vinculado ao Hospital Beneficente Unimar, que fomenta o desenvolvimento de novas

tecnologias voltadas à Medicina. O laboratório integra acadêmicos da Medicina e de outros cursos, promovendo a interdisciplinaridade no desenvolvimento de soluções inovadoras.

O Núcleo está localizado no Bloco 12, junto ao TecUnimar, e posiciona a Universidade como referência nacional em Inovação e Tecnologia, oferecendo aos acadêmicos um ambiente dinâmico e o acesso constante a tecnologias de ponta.

3.22.5. NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTÁGIO E EMPREGO - NIEEMP

O Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade (NIEEMP) tem como objetivo regulamentar e acompanhar as atividades de estágio na Universidade de Marília (UNIMAR), além de fortalecer a conexão entre os acadêmicos e o mercado de trabalho. O NIEEMP atua como um espaço estratégico para aproximar os estudantes da realidade profissional, com foco especial nas áreas da saúde e nas demandas específicas do Curso de Medicina.

O Núcleo oferece suporte completo aos acadêmicos, com ações voltadas à preparação para o mercado, como oficinas de currículo, capacitações, orientação de carreira, além da divulgação de vagas de estágio e oportunidades de atuação profissional. Também estabelece parcerias com hospitais, clínicas, empresas e instituições de saúde, ampliando as possibilidades de inserção dos estudantes em ambientes reais de trabalho.

O NIEEMP conta com uma plataforma tecnológica desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade, que permite às empresas cadastrar vagas e indicar os perfis desejados. A partir disso, o sistema realiza o matching com os alunos mais aderentes, favorecendo um processo seletivo ágil, preciso e integrado.

Com sede no bloco 5, o NIEEMP consolida-se como mais um diferencial da Unimar na formação de profissionais preparados, conectados com as exigências do mercado e comprometidos com a excelência.

3.22.6. DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - DRI

O Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente.

A universidade e o curso de Arquitetura e Urbanismo apoiam intercâmbios nacionais e internacionais. A universidade mantém convênios internacionais com a Universidad de

Salamanca (Espanha), Universidad Nacional de Villa Maria (Argentina), Universidade da Beira (Portugal), Universidad Andrés Bello (Chile), Universidad Internacional de Las Américas (Costa Rica), Lakehead University (Canadá), Universidad Senôr Sipan (Peru), Universidade de Toronto (Canadá) para curso de inglês na área de saúde, Universidad Rovira i Virgili (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Universidad Politécnica de Madri (Espanha), Universidad Autónoma de Madri (Espanha).

As áreas de cooperação incluem todo o programa oferecido em cada Universidade que seja desejável e viável para o desenvolvimento.

3.22.7. NÚCLEO DE APOIO FISCAL- NAF

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) tem como finalidade oferecer, de forma gratuita, serviços nas áreas administrativa, contábil e jurídica a pessoas de baixa renda, microempreendedores, colaboradores da Universidade e acadêmicos. A iniciativa busca promover a cidadania fiscal, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e proporcionar aos discentes a vivência prática de competências profissionais.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o apoio na elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a orientação na escolha do modelo jurídico mais adequado para a constituição de empresas, com foco na formalização de atividades profissionais. As atividades são realizadas com a participação dos alunos, sob supervisão docente, favorecendo a integração entre formação teórica e prática profissional.

3.22.8. SEBRAE AQUI NA UNIMAR

A presença do SEBRAE nas dependências da UNIMAR fortalece o ecossistema de inovação e empreendedorismo dentro da Instituição. Por meio da parceria, são promovidas ações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras entre estudantes, docentes e a comunidade externa.

O Sebrae fica localizado no TecUNIMAR e dá suporte aos estudantes do Curso de Medicina que desejam empreender, abrir ou melhorar seu negócio. O Sebrae atua diretamente em projetos de extensão, feiras de empreendedorismo, mentorias, oficinas e palestras. A parceria também fomenta o desenvolvimento de startups e negócios de impacto, integrando a universidade aos desafios reais do mercado.

3.22.9. LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA E PRÁTICA ESPORTIVA - LAFIPE

O Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LAFIPE) é um espaço estratégico da UNIMAR, voltado ao desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde.

Sua infraestrutura contempla laboratório de fisiologia do exercício, sala de exercícios resistidos, sala de avaliação física, sala de dança e ginástica, espaço para artes marciais, piscina terapêutica, duas quadras poliesportivas externas, quadra de areia, ginásio de esportes e um campo de futebol com pista de atletismo. O LAFIPE apoia e abriga diversas ações institucionais, como o Unimar em Forma, que estimula hábitos saudáveis entre acadêmicos e colaboradores; as Olimpíadas da Unimar, voltadas à promoção da integração universitária por meio da prática esportiva; e a Calourada, que marca o início do ano letivo com atividades físicas, culturais e de socialização. O espaço também conta com o apoio ativo das atléticas acadêmicas, que colaboram na organização de eventos esportivos e no estímulo à participação estudantil, fortalecendo o espírito de equipe, liderança e pertencimento à comunidade universitária.

3.22.10. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS - CEJUSC

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem a necessidade de uma decisão judicial. O nosso aluno, se precisar de apoio jurídico pode buscar auxílio neste Centro.

3.22.11. OUVIDORIA

A Ouvidoria UNIMAR é um espaço dedicado à acolhida, escuta ativa e atendimento de toda a comunidade universitária. Nosso principal objetivo é atuar como um canal de participação, promovendo a interação entre os membros da Instituição e suas instâncias internas e externas.

A Ouvidoria funciona como um mecanismo de comunicação democrática e transparente, proporcionando um ambiente de diálogo aberto e construtivo. A plataforma da Ouvidoria permite que alunos, professores, colaboradores e outros membros da comunidade acadêmica expressem suas opiniões, sugestões, reclamações e elogios de maneira confidencial e segura. Além disso, a Ouvidoria acompanha e encaminha as demandas, buscando soluções e melhorias contínuas para os processos institucionais. Nosso compromisso é garantir que as

vozes de todos sejam ouvidas, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade institucional e a promoção de um ambiente universitário mais justo e eficiente.

3.22.12. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Beneficente Unimar se destaca como um dos maiores e mais completos hospitais da região, não apenas pela sua infraestrutura moderna e pelo número de leitos disponíveis, mas também pela sua forte atuação no ensino e formação de profissionais da saúde. O Hospital é um centro de referência para a comunidade acadêmica e para a população em geral, oferecendo serviços de saúde de alta qualidade.

Além de sua estrutura de atendimento, o Hospital UNIMAR também se destaca pelos programas de residência que oferece, proporcionando aos médicos e profissionais de saúde a oportunidade de desenvolverem suas habilidades e expertise em diversas especialidades. Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e têm como objetivo proporcionar aos residentes uma formação intensiva e prática, com ênfase na assistência ao paciente e no desenvolvimento de competências técnicas e humanas.

Esses programas incluem as seguintes especialidades: Anestesiologia; Clínica Médica; Cirurgia Geral; Obstetrícia e Ginecologia; Medicina de Família e Comunidade; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria; Medicina Intensiva; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Cardiologia; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Neonatologia

Os residentes têm a oportunidade de atuar diretamente no atendimento aos pacientes, sob a supervisão de profissionais experientes e em um ambiente que combina ensino, pesquisa e prática clínica de ponta.

A experiência adquirida no Hospital Universitário contribui para a formação de médicos altamente qualificados, capacitados para atender às demandas complexas da saúde pública e privada.

Além disso, o Hospital UNIMAR é um importante centro de pesquisa, integrando atividades acadêmicas com a prática clínica e oferecendo aos seus residentes a oportunidade de participar de projetos de pesquisa que visam o aprimoramento das práticas médicas e a inovação no tratamento de doenças. Os residentes também são incentivados a desenvolver suas próprias pesquisas, contribuindo para a produção de novos conhecimentos que impactam diretamente na melhoria da qualidade do atendimento médico.

Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são uma parte fundamental da missão do Hospital Universitário, que busca não apenas oferecer atendimento de excelência à população, mas também contribuir para a formação de profissionais altamente capacitados, comprometidos com a ética e a humanização no cuidado à saúde. O hospital se consolida, assim, como um espaço de aprendizado contínuo, onde teoria e prática se encontram para gerar impactos positivos na saúde pública e na formação de futuros líderes na área da saúde.

3.22.13. CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

A Clínica de Fisioterapia da UNIMAR é equipada com infraestrutura moderna e completa, proporcionando um ambiente ideal para a realização de atendimentos de qualidade. A Clínica desempenha um papel fundamental na formação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia, ao oferecer uma experiência prática que integra teoria e prática profissional.

A Clínica também atende à comunidade acadêmica, oferecendo serviços especializados e promovendo a recuperação de condições musculoesqueléticas e neurológicas, entre outras. Este espaço de aprendizagem prepara os futuros profissionais da área de fisioterapia para os desafios da prática clínica, com ênfase no atendimento humanizado e na aplicação de técnicas avançadas.

3.22.14. CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

A Clínica de Nutrição da Universidade oferece atendimento a comunidade acadêmica, além de ser um campo de estágio prático para os estudantes, também contribui com a formação de profissionais qualificados ao proporcionar um atendimento focado no acompanhamento nutricional de diversas condições de saúde.

3.22.15. CLÍNICA DE PSICOLOGIA

O Curso de Psicologia da UNIMAR oferece serviços clínicos especializados através da sua Clínica-Escola, que é um centro de atendimento psicológico para estudantes da universidade e para a população externa.

Esta Clínica é um espaço de aprendizado e prática para os alunos do curso, permitindo-lhes desenvolver habilidades de diagnóstico, intervenção e acompanhamento psicológico. Além disso, os serviços prestados à comunidade contribuem para o bem-estar emocional e psicológico de seus atendidos, com foco na promoção da saúde mental e prevenção de distúrbios psicológicos. A Clínica de Psicologia representa um importante ponte entre o ensino acadêmico e a prática clínica no campo da Psicologia.

3.22.16. CLÍNICA DE ODONTOLOGIA

A Clínica de Odontologia da UNIMAR, localizada no Bloco 1 da Universidade, oferece atendimento completo e de alta qualidade aos alunos, professores e à comunidade externa. Equipadas com modernas instalações, as clínicas são operadas pelos alunos do curso de Odontologia sob supervisão dos professores, garantindo um atendimento preciso e de qualidade.

A Clínica abrange diversos tratamentos odontológicos, incluindo limpeza, restaurações, tratamentos periodontais e ortodontia, entre outros. Essa estrutura contribui para a formação integral dos alunos, proporcionando uma vivência prática e relevante no contexto da odontologia, enquanto também atende à população de Marília e regiões próximas, com a oferta de serviços acessíveis e de alto padrão.

3.22.17. BOLSAS E PROGRAMAS

PROUNI – Programa Universidade para todos

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

FIES – Fundo de financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e oferecidos por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

ESTÁGIO – Programa estágio de contrapartida

No Programa Estágio de Contrapartida da Unimar, você pode atuar, desde o primeiro ano, em algum setor relacionado com sua área de formação e conquistar um percentual de desconto nas mensalidades.

TRANSFERÊNCIA

Programa de transferência para vagas remanescentes. Este Programa facilita a transferência do aluno vindo de outra instituição, analisando seu perfil escolar e oferecendo toda estrutura e diferenciais de uma grande Universidade.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando sua formação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT. São os Programas de IC: PIC GERAL; PIC/MED; PIC/EAD; PIIT/UNIMAR; PIIC – AGRÁRIAS; PIIC – SAÚDE; PIIC HUMANAS; PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; ICJ/CNPq.

Estabelecer uma política de atendimento aos discentes constitui-se como uma importante estratégia voltada ao desenvolvimento integral (científico, técnico, comportamental e humanístico), de modo a atender os princípios formativos inerentes a uma Instituição de Ensino Superior que busca a excelência acadêmica, através de ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante.

a) Apoio pedagógico aos discentes: Tem como objetivo fomentar políticas para o desenvolvimento intelectual e promoção da construção do conhecimento dos discentes, desde o seu ingresso até a conclusão do curso. Tais ações serão desenvolvidas tendo como referência os seguintes eixos:

- Descrição do perfil de aprendizagem do ingressante: Visa mapear as potencialidades e possíveis dificuldades de aprendizagem dos discentes, com vistas a subsidiar a tomada de decisão dos docentes no planejamento, assim como ações de acompanhamento e desenvolvimento de sua carreira acadêmica e projeção de sua carreira profissional;
- Adaptação do discente à educação superior: Visa projetar mecanismos de orientação e inserção dos ingressantes, via processo seletivo ou transferência, à metodologia e proposta pedagógica da educação superior, apresentando o mapa de seu desenvolvimento acadêmico por meio do PDI, PPI e PPC e propostas de apoio ao seu desenvolvimento;
- Cursos e minicursos: Visam aprimorar as competências dos estudantes em áreas consideradas estratégicas para a construção e consolidação do conhecimento acadêmico. Se dará através da oferta de cursos de nivelamento e aperfeiçoamento, identificados através do monitoramento da formação dos alunos;

- Atividades de Monitoria: Visam proporcionar momentos de dinâmica e interação entre os alunos com desempenho superior em determinadas disciplinas, prestando assessoria aos alunos e disciplinas de maior complexidade e com alto nível de reprovação, buscando diminuir estes índices e colocando o aluno frente a uma situação de desafio coletivo e busca pelo desenvolvimento dos seus colegas;

- Atividades de extensão comunitária: Visam inserir estudantes e professores em ações promotoras da cidadania, melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade em geral;

b) Apoio psicológico aos discentes: Tem como objetivo fomentar ações de atendimento individualizado diante de problemas de ordem física, psicológica e cognitiva que se constituam como obstáculo para o desenvolvimento acadêmico e social. As ações serão desenvolvidas considerando os seguintes eixos:

- Orientação profissional e projeção da carreira discente;
- Avaliação e encaminhamento de discentes para outros profissionais;
- Apoio a gestantes e lactantes.

c) Apoio à permanência discente:

- As ações de apoio à permanência constituem-se em estratégias institucionais que buscam garantir subsídios para a viabilização de recursos financeiros que auxiliem os discentes na manutenção dos estudos. Para isso, há o credenciamento oficial da Instituição junto aos mecanismos governamentais, como o Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI). Também serão captadas bolsas junto a instituições governamentais ou não governamentais públicas e privadas;

- Coeficiente de Rendimento: O CR tem como pressuposto apresentar o aproveitamento do aluno em relação às disciplinas cursadas. A avaliação do rendimento escolar do aluno é expressa por um coeficiente. O CR servirá de insumo para avaliação geral do desempenho dos alunos e contribuirá de forma consistente para a elaboração de políticas de graduação que tenham como perspectiva atuar em pontos críticos de desempenho do aluno.

d) Apoio à formação complementar dos discentes: Tem como objetivo proporcionar espaços de desenvolvimento pessoal, social, profissional e acadêmico dos discentes.

e) Apoio a ações de responsabilidade social: Tem como objetivo incluir os discentes em atividades que contribuam para o seu desenvolvimento acadêmico e exercício da cidadania. As ações desenvolvidas estarão ligadas aos seguintes serviços da Instituição:

- Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo: Contribui para uma melhor inserção dos alunos no mercado de trabalho, uma vez que os estágios na área e a prática da profissão são de suma importância. Prestará ainda serviços à comunidade de Marília e região;
- Trabalho Voluntário: Consistirá na oportunidade de participação voluntária em projetos sociais desenvolvidos pela IMED e ou por instituições parceiras.

f) Acompanhamento do egresso: A UNIMAR busca prestar atendimento diferenciado aos egressos da Instituição, aproximando-os cada vez mais. Todos os egressos da Faculdade fazem parte da comunidade, imediatamente após a formatura. Buscando realizar o acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação da UNIMAR, o Setor MKT será responsável por realizar pesquisa anual com o objetivo de identificar a colocação profissional dos ex-alunos. Além da pesquisa anual, a UNIMAR realizará ações que busquem aproximar os egressos do mercado de trabalho, oferecendo apoio e orientação vocacional.

3.22.1 Núcleo de Apoio ao Estudante

O Núcleo de Apoio ao Estudante, é o órgão de acolhimento, orientação e atendimento aos acadêmicos da UNIMAR, em acordo com as diretrizes curriculares nacionais (DCN's) do MEC.

O Núcleo tem como objetivo, prestar orientação e acompanhamento pedagógico e psicopedagógico aos alunos da instituição; Proporcionar meios para identificar possíveis problemas que estiverem interferindo no rendimento acadêmico dos alunos; Auxiliar os alunos em relação a possíveis dificuldades de aprendizagem e relacionamento, promovendo atendimento e programas específicos; Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, conforme demanda docente; Promover ações de acolhimento aos alunos ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao meio acadêmico; Promover ações de inclusão junto a alunos com qualquer tipo de deficiências, através de programas específicos; Prestar apoio aos alunos em relação às atividades extraclasse e às atividades extracurriculares, com orientações e encaminhamentos específicos de acordo com as demandas apresentadas; Acompanhar as ações dos Diretórios Acadêmicos de Cursos; Propor ações de melhoria em relação aos recursos de acessibilidade e adaptações nos espaços físicos institucionais, garantindo o cumprimento da legislação específica.

O Núcleo é coordenado por um Técnico Administrativo com formação na área da Psicologia / Pedagogia, e possui a seguinte equipe multidisciplinar: profissionais das áreas de Pedagogia, Psicopedagogia e Psicologia, docentes responsáveis pelas orientações das atividades extraclasse e atividades extracurriculares, intérpretes de LIBRAS, de acordo com as demandas de atendimento aos alunos com deficiência auditiva e profissionais com qualificação para atendimento de pessoas com deficiência.

3.23. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente dos cursos da UNIMAR caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à Coordenação dos cursos e à Direção Acadêmica da UNIMAR, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e supervisão das práticas pedagógicas dos cursos da Instituição.

O Núcleo tem como objetivo, qualificar os processos educativos da UNIMAR, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), garantindo a permanente atualização e melhoria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da UNIMAR e estruturação dos eixos de formação dos cursos; Auxiliar o acompanhamento de professores sobre questões de caráter didático-pedagógico, apoiando-os de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes; Acompanhar a construção do programa de formação docente e garantir a participação e envolvimento dos professores do curso; Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária, através da promoção de espaços coletivos de reflexão, realizados periodicamente; Auxiliar na construção de Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI) dos docentes a partir do monitoramento dos resultados da Avaliação Docente, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIMAR; Auxiliar os encaminhamentos de apoio aos estudantes; Acompanhar os resultados do ENADE, SIADI, Coeficiente de Rendimento e outros indicadores de desempenho dos estudantes; Propor, desenvolver e auxiliar ações interprofissionais e interdisciplinares, visando a aprendizagem significativa; Acompanhar a construção e definição dos cursos de extensão e nivelamento oferecidos aos alunos pela UNIMAR; Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica.

3.24. Tecnologias de informação no processo de ensino-aprendizagem

No cenário atual, as TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação), especialmente o EAD, têm sido bastante exploradas dentro das instituições de ensino. O uso e a incorporação das novas tecnologias tanto no apoio ao ensino presencial quanto na ampliação de cursos de educação continuada e de Pós-Graduação podem significar uma importante mudança nos paradigmas de ensino-aprendizagem. Na prática, o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem é uma forma moderna de interação entre os docentes e discentes e pode servir também como um processo de democratização do ensino, uma alternativa de inclusão social para aqueles que, por conta da sua condição social ou localização geográfica, não têm acesso ao ensino presencial.

A UNIMAR compreende que a utilização de TIC's pode contribuir com a gestão de ideias criativas e inovadoras no processo de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos capazes de contribuir com a construção de uma sociedade humanizada, em permanente sintonia com os avanços da ciência e tecnologia. É importante considerar que a educação é uma das áreas mais influenciadas pela evolução tecnológica e isso naturalmente implica em mudanças culturais e ressignificação de conceitos. Ao perfil do docente e do aluno são atribuídos novos contornos, construindo características relacionadas à sociedade da informação e do conhecimento. Para os educadores este é um desafio a ser enfrentado que vai além das práticas tradicionais, pois certamente a maioria das salas de aulas é composta por uma geração chamada de "homo sapiens", também chamada de "geração da rede", "geração digital", "geração instantânea" ou ainda "geração ciber". Seja qual for a denominação, o comportamento da geração atual apresenta características específicas de um indivíduo que nasceu com o mouse e o controle remoto nas mãos, ou seja, cresceu e se desenvolveu em uma era digital e não analógica.

Assim, faz-se necessário ter uma visão mais abrangente do uso das tecnologias, pois é preciso criar situações de interação pedagógica que sejam capazes de superar dificuldades inerentes ao processo, desenvolvendo novas habilidades e o uso de diferentes ferramentas tecnológicas. A UNIMAR procura inserir seus acadêmicos aos ambientes tecnológicos e virtuais que o mundo atual exige, sem desconsiderar o fator humano nesta interação.

4. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

5.1. Administração acadêmica

A busca do constante aprimoramento científico e prático deve pautar a existência e as ações de quaisquer instituições de ensino superior. Como agente por excelência de formação das novas gerações de profissionais, a UNIMAR possui o compromisso de atuar com profissionais capacitados tecnicamente em suas áreas, com consciência social e que compreendam a necessidade de estar constantemente atualizados.

Em face destas necessidades, o MEC constantemente atualiza o sistema de verificação da qualidade no ensino, que inclui faculdades, centros universitários e universidades. Nesta busca por maior qualidade no ensino, uma das estratégias estipuladas pelo MEC para a manutenção de uma melhoria contínua no ensino superior, no âmbito dos cursos, é a constituição dos NDEs.

A administração acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR ocorrerá primariamente pela coordenação do curso, tendo como instância consultiva e deliberativa o NDE do curso, e com a contribuição dos docentes e discentes. Desta forma, haverá um processo orgânico de gestão, o que permitirá uma dinâmica ágil e eficiente para a resolução das questões e da constante busca pelo aprimoramento do curso.

5.2. Composição do Núcleo Docente Estruturante

O NDE é composto pelo coordenador do curso e por mais 4 docentes com formação e experiência profissional adequadas nas diversas áreas da educação, para assessorar a coordenação do curso nos cuidados com a adequação dos conteúdos e a gestão acadêmica.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- c) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- d) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definido pelo Colegiado;

- f) analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- g) promover as integrações horizontais e verticais do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Tanto as reuniões do Colegiado como as do NDE ocorrem semestralmente, nas quais são discutidos assuntos referentes a formação acadêmica, como o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem, metodologias de ensino, métodos de avaliação, questões comportamentais e disciplinares dos alunos, assim como sugestões de resolução dos problemas que se apresentam, todos os assuntos discutidos são registrados em Ata própria.

5.3. Titulação, formação acadêmica e regime de trabalho do NDE

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR possui como NDE, ou seja, os professores que respondem mais diretamente pela sua criação, implantação e consolidação do projeto pedagógico, os seguintes profissionais:

NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – Responsável pela elaboração deste PPC

NOME DO DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Prof. Ms. FERNANDO NETTO	Arquiteto e Urbanista	Mestre	Integral
Prof. Dr. IRAJÁ GOUVÊA	Arquiteto e Urbanista	Doutor	Parcial
Prof. Ms. LUIZ FERNANDO GENTILE	Arquiteto e Urbanista	Mestre	Parcial
Profª. Ms. SONIA CRISTINA BOCARDI DE MORAES	Arquiteto e Urbanista	Doutora	Parcial
Prof. Ms. WILTON FLAVIO CAMOLEZE AUGUSTO	Arquiteto e Urbanista	Mestre	Parcial

5.4. Titulação, formação e experiência do coordenador do curso

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Ribeirão Preto FAURP (1988), doutorando em Ciência da Informação - pela UNESP de Marília (em andamento), Mestre em Comunicação pela Universidade de Marília UNIMAR (2008), Especialista em Arteterapia pelo Centro Universitário Eurípides de Marília UNIVEM (2009). E MBA em Marketing e Propaganda pelo Centro Universitário Eurípides de Marília UNIVEM (2013) Atualmente atua como Avaliador de Cursos do MEC/INEP e também do ARCU-SUL, fazendo

parte do BASIs. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Superior SESu - Departamento de Supervisão da Educação Superior DESUP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Arquiteto Urbanista. Docente nas Áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Design Gráfico, Design de Interiores e Gestão. Atuou de 2004 a 2010 como Coordenador Geral do IST - Centro Universitário Eurípides de Marília / UNIVEM e desde agosto de 2016 atua como Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Marília / UNIMAR. Possui experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Avaliações e Perícias pelo Instituto IBAPESP, Gestão Educacional, Computação Gráfica, Planejamento e Projeto do Espaço Urbano, Design Gráfico e Design de Interiores. Compõem o grupo de Avaliadores/Acreditação do CAU/BR. Conselheiro Titular CAUSP (2021-2023) - Avaliador/Acreditador do CAUBR.

5.5. Regime de trabalho do coordenador do curso

A coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR atualmente é exercida pelo Prof. Mestre. Fernando Netto em regime de tempo integral (40 horas semanais), sendo 32 horas exclusivas para a coordenação do curso e 08 horas em sala de aula, conforme determinação da PROGRAD.

5.6. Atuação do coordenador do curso

A coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR atuará junto ao corpo discente, orientando-o quanto à matrícula, buscando as soluções para as dificuldades acadêmicas, bem como atendendo às solicitações da UNIMAR, mediante informações e documentação adequadas. Atuará, ainda, de forma decisiva junto ao corpo docente visando o planejamento das atividades acadêmicas dos semestres subsequentes, atendendo às necessidades para o pleno exercício da docência.

A coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo fará, também, contato e articulação Intersetorial com segmentos externos à UNIMAR, viabilizando a integração academia-sociedade. Dedicar-se-á às atividades de maneira ágil no atendimento às demandas discentes e docentes, buscando aprimorar sempre o seu trabalho, tendo apoio do corpo técnico-administrativo.

Da mesma forma, a coordenação efetuará o monitoramento da adequada aplicação das ementas das disciplinas, tanto em nível de conhecimento técnico quando em conhecimento humano, especialmente para que as práticas de aprendizagem sejam orientadas pela aceitação ativa das diversidades sociais e humanas de gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais (deficiências, patologias, transtornos etc.).

Da mesma forma, orientará o aluno para desenvolver adequadamente as atividades complementares diversas, que incluem ações humanísticas e de extensão, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento socioeconômico regional. Este caráter dará forte relevância social ao curso, integrada na essência do PPC. Dentre as atividades, constam por exemplo: projetos de extensão, viagens e visitas técnicas, monitorias, participação em pesquisas de iniciação científica seja como voluntário ou bolsista, entre outras modalidades.

Em suma, a coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo será a responsável pelo bom andamento e monitoramento das atividades de formação dos Arquitetos e Urbanistas da UNIMAR.

5.7. Composição e funcionamento do colegiado do curso

O colegiado é o principal órgão de deliberação do curso. Além das questões organizativas do curso, seu objetivo também é proporcionar momentos de formação e aprofundamento das diretrizes do curso e estudos de temas relevantes para a constante atualização do corpo docente e da proposta pedagógica. É, portanto, a instância de elaboração da política pedagógica do curso e será presidido pela coordenadora de curso, sendo constituído: a) por todos os professores constantes no quadro docente do respectivo curso da UNIMAR; b) por dois representantes do corpo discente, indicados pelos estudantes do curso ou diretório acadêmico.

Compete ao colegiado do curso:

I - Resolver, em grau de recurso, todos os casos de sua competência que lhe forem encaminhados;

II - Proferir parecer, antes de serem submetidas à aprovação pelo Conselho Superior (CONSEP) e pelos órgãos institucionais competentes, sobre os currículos e planos curriculares, bem como suas eventuais alterações;

III - Aprovar o calendário anual de atividades escolares apresentado pela coordenação de curso, bem como propor as eventuais alterações que julgar convenientes;

IV - Propor programas e calendários para efeitos de realização de cursos de capacitação docente, e submetê-los à apreciação do Conselho;

V - Elaborar projetos de ensino, pesquisa, extensão e iniciação científica, e submetê-los à aprovação pelo Conselho;

VI - Aprovar a criação, modificação, substituição ou extinção de núcleos ou comissões temáticas, propostos pelo coordenador de curso;

VII – indicar, junto com o coordenador, os membros-representantes do colegiado de curso em todas as comissões onde seja necessária à sua participação;

VIII - exercer as demais atribuições que lhe caibam por força de lei, de delegação por parte da Mantenedora, do Conselho ou por força do Regimento Geral.

Sendo o colegiado o principal órgão de deliberação do curso, se reúne em caráter ordinário pelo menos duas vezes durante cada semestre letivo para planejar, monitorar e avaliar as atividades do curso. Além das questões organizativas do curso, seu objetivo também é proporcionar momentos de formação e aprofundamento das diretrizes do curso e estudos de temas relevantes para constante atualização do corpo docente e da proposta pedagógica.

Todas as discussões e deliberações do colegiado do curso são lavradas em atas que podem ser acessadas nos arquivos do curso.

5.8. Atributos docentes

A tabela a seguir apresenta a composição do corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, com o detalhamento da titulação, tempo de experiência, tanto profissional quanto no magistério superior e o regime de trabalho.

DOCENTES	TITULAÇÃO	Tempo de Experiência		Regime de Trabalho
		Profissional	Magistério	
Profª. Dra. Andréia C. Fregate Baraldi Labegalini	Doutora			Integral
Prof. Ms. Fernando Netto	Mestre			Integral
Prof. Dr. Irajá Gouvêa	Doutor			Parcial
Prof. Ms. Luiz Fernando Gentile	Mestre			Parcial
Prof. Ms. Marcelo Salmon	Mestre			Parcial
Profª. Ms. Mariana Petruccelli Pires	Doutora			Parcial
Prof. Doutor Ronan Gualberto	Doutor			Integral
Prof. Dra. Sonia Cristina Bocard de Moraes	Doutora			Parcial
Profª. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer	Doutora			Integral
Prof. Ms. Wilton Flavio Camoleze Augusto	Mestre			Parcial

O projeto apresenta um corpo docente experiente e qualificado, fator indispensável para a estruturação do curso, atendendo ao padrão de exigência de formação de um profissional altamente qualificado e com grande diferencial frente ao mercado de trabalho. Com isso, o curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta um total de 10 docentes, sendo todos os 10 com titulação *stricto sensu* (100%).

06	Doutores	60,0%
04	Mestres	40,0%
Ø	Especialistas	0,00%

1.10. Produção docente

O corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta alto índice de publicações, sendo que 8 professores (50%) apresentam mais de 10 publicações nos últimos 3 anos.

6. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

A Unimar possui instalações distribuídas em 12 blocos distintos, cada um projetado para atender às necessidades específicas dos cursos e atividades acadêmicas. O Bloco IV é dedicado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, oferecendo uma estrutura completa e adequada ao funcionamento do programa.

O prédio é bem estruturado, com espaços amplos e bem distribuídos para garantir o desenvolvimento acadêmico tanto de estudantes quanto de docentes. Dentro do Bloco IV, encontram-se salas de aula modernas, estúdios de projeto bem equipados, laboratórios especializados, áreas de estudo, além de espaços administrativos e de convivência.

Todos os ambientes foram planejados para proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante, confortável e funcional, possibilitando a realização de atividades teóricas e práticas essenciais para a formação em Arquitetura e Urbanismo, promovendo integração entre teoria e prática no contexto acadêmico.

6.1. Espaço de trabalho para coordenação do curso

A sala para coordenação do curso é exclusiva e tem uma área útil de 30,00 m², climatizada e com estrutura de estação de trabalho completa para o coordenador de curso, assim como para atendimento ao aluno. A sala possui uma recepção/secretaria do curso, com espaço de espera para que os atendimentos possam ser conduzidos da melhor maneira possível. A sala do coordenador mantém contato direto com a secretaria acadêmica do curso.

6.2. Espaço de trabalho para Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE quando realiza suas reuniões semestrais, ocupa a sala dos professores, dotada de 40,00 m² com estrutura climatizada, elaborada para facilitar o compartilhamento de ideias em estações de trabalho completas em formato de mesa de reuniões, além de ter um espaço destinado aos arquivos do NDE.

6.3. Gabinetes de trabalho dos professores em tempo integral

Os gabinetes de trabalho estão montados na sala 410, em uma área de 40,00 m², climatizada e com acesso a impressão e com estações de trabalho completas. Neste local também é possível realizar o arquivamento de arquivos importantes para o curso. Existem 08 lugares de trabalho individuais.

6.4. Sala dos professores

A sala de professores foi pensada para facilitar o acesso e estar próxima dos principais serviços da faculdade. O local possui uma área de 40,00 m² climatizados e com estrutura para que o profissional de educação possa aproveitar ao máximo o seu momento de descanso. No local serão disponibilizados sofás, máquina de café e armários para objetos pessoais.

6.5. Salas de aula

A UNIMAR conta com um conjunto de salas de aula/atelier, todas climatizadas, com acesso à rede wifi, compostas de cadeiras e pranchetas que atendem tanto destros ou canhotos, classes individuais, com estrutura tecnológica de imagem, Datashow, quadro branco / negro, mesa e cadeira para professor. Todas com capacidade mínima para 80 alunos.

6.6. Instalações de uso comum

6.6.1. Auditórios

O Bloco IV da UNIMAR possui auditório (120,00 m²) para 150 pessoas sentadas, localizado na sala 401, com equipamentos de som, multimídia (datashow) acesso à internet através de wireless em toda a extensão e climatização.

6.7. Laboratórios de informática

Bloco 04

Laboratório de Informática - Sala 403:

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovoneo 3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 404:

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 420:

- 49 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 421:

- 31 Máquinas;
- Metragem 75 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 424:

- 32 Máquinas;
- Metragem 75 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 425:

- 34 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 426:

- 31 Máquinas;
- Metragem 75 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 427:

- 45 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 428:

- 36 Máquinas;
- Metragem 75 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Bloco 05**Laboratório de Informática - Sala 503:**

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 504:

- 50 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 505:

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 506:

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 512:

- 44 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 520:

- 40 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 521:

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 522:

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Laboratório de Informática - Sala 523:

- 41 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

Bloco 11**Laboratório de Informática - Sala 1108:**

- 24 Máquinas;
- Metragem 100 m²;
- Máquina: Lenovo neo3 - 16GB de memória RAM - armazenamento de 480 GB SSD – Windows 11;
- Acessibilidade: piso tátil e 1 máquina com software de tradução para LIBRAS e teclado em braile.

6.8. Biblioteca

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR considera que o conhecimento científico apresenta impacto positivo e importante no processo de transferência de conhecimento se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica, cultural e científica.

Dentro deste contexto, surge a biblioteca como parte essencial do projeto, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

6.8.1. A Biblioteca da UNIMAR

A Biblioteca central “Zilma Parente de Barros” é assim denominada desde 08 de abril de 1989. Em seus 3.035,45 m², oferece ambiente de estudos com 55 mesas de 04 lugares, 14 salas para estudo em grupo, comportando até 08 alunos e, ainda, cabines para estudo individual em toda a extensão da Biblioteca. Na seção de Periódicos existem também 04 mesas com 04 cadeiras. Hoje o acervo possui, especificamente para o curso de Arquitetura 6.448 títulos e 13.878 exemplares e em seu acervo geral mais de 59.388 títulos e 123.964 exemplares de livros, além de periódicos nacionais e estrangeiros, mapas, atlas, obras de referência, obras clássicas da área jurídica, entre outros.

O acervo abrange todas as áreas do conhecimento, encontra-se informatizado com software próprio, possibilitando consultas por autor, título e assunto. O sistema de empréstimo e devolução, também informatizado, é controlado através de código de barras, contando com 17 computadores divididos entre consulta, empréstimo e devolução.

A Biblioteca visa atender alunos, funcionários e professores da Universidade, e a comunidade também tem acesso imediato aos materiais e serviços disponíveis.

No quadro de funcionários temos 03 bibliotecárias, 21 auxiliares e 07 estagiários.

O horário de funcionamento da Biblioteca é de segunda à sexta-feira, das 8:00 h às 22:30 h e aos sábados, das 8:00 às 11:00 h. O endereço da Biblioteca é:

Av: Hygino Muzzi Filho, 1001 – Bloco VI
CEP: 17525-902 – CP 054
Bibliotecária Chefe: **ANDREIA JULIANE ARIMOTO**
CRB 8ª/ 2130
Fone (14) 2105 4179 Fone/Fax: (14) 2105 4177

Pode ser vista no site da UNIMAR em <http://www.unimar.br/biblioteca/>, onde estão disponibilizados links para:

- [Regulamento da Biblioteca](#) em pdf
- [Base de dados](#)
- [Periódicos online](#)
- [Consulta ao acervo](#)
- [Publicações](#)
- [Dissertações e Teses](#)

6.8.2. Bibliografia e Periódicos do curso de Arquitetura e Urbanismo

A seção de bibliografia e periódicos é uma das mais importantes seções da Biblioteca, visto a composição do acervo ser de informações mais atualizadas, editadas em periódicos técnicos e científicos, jornais, diários, normas, repertórios e outros materiais que traduzem o desenvolvimento da Arquitetura e Urbanismo no país e no mundo.

Especificamente com relação aos periódicos voltados à área de Arquitetura e Urbanismo, a UNIMAR possui assinaturas de vários periódicos, nacionais e estrangeiros, dentro de bases de dados de amplo acesso a todos os alunos do curso, como forma de garantir a permanente atualização das publicações dessa natureza. Os periódicos especializados abrangem as principais áreas temáticas da Arquitetura e Urbanismo, entre elas: construção e tecnologia; projeto de arquitetura, urbanismo, interiores e paisagismo; planejamento urbano e regional; computação gráfica; materiais de construção; estruturas e geotécnicas.

6.8.3. Política de Aquisição

A aquisição se dá a partir da bibliografia indicada em cada curso, o acervo é mantido de acordo com o material indicado em sala de aula e, ainda, dentro dos assuntos de pesquisas realizadas na Universidade.

Para doação são realizada uma seleção das obras e, são aceitos apenas materiais condizentes com as áreas oferecidas pela Unimar e que ainda esteja atualizada.

6.8.4. Pesquisa na internet e base de dados

O serviço de pesquisa bibliográfica é feito pelo próprio usuário, diretamente através da Internet. O interessado deve dirigir-se diretamente à Seção de Multimídia, onde existem 20 terminais de acesso e estagiários para orientação.

Disponíveis no site da UNIMAR, em Biblioteca

<http://www.unimar.br/biblioteca/> nos respectivos links.

Existem links para acesso online:

- Google acadêmico
- Periódicos (Capes)
- Scielo - Cruesp -
- Scirus Inovecom
- EBSCO UPTODATE

6.8.5. Comutação Bibliográfica

Mecanismo que procura garantir aos usuários de artigos de periódicos em âmbito nacional e internacional, não encontrados na Biblioteca desta Instituição. A Biblioteca mantém para isso convênio com o COMUT e BIREME.

Quando solicitado o serviço de comutação bibliográfica, é cobrada uma taxa estipulada pelo próprio COMUT, variando de acordo com o número de páginas.

6.8.6. Empréstimos entre bibliotecas

A Biblioteca realiza intercâmbio de material com as Bibliotecas da Faculdade de Medicina de Marília, Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha e UNESP campus de Marília, e com outras bibliotecas em nível nacional, obedecendo as normas estipuladas em cada uma.

6.8.7. Apresentação da biblioteca aos usuários

Com a chegada dos novos alunos, são agendadas visitas à Biblioteca para conhecimento dos seus procedimentos e normas para uso.

No decorrer do curso, durante a disciplina de Metodologia Científica, os professores retornam com a finalidade de apresentação da base de dados.

6.8.8. Prazos de empréstimo

Os alunos e funcionários poderão retirar 04 livros para empréstimo domiciliar, com prazo de 07 dias para devolução; os professores poderão retirar até 06 livros, com prazo de 15 dias. Se não houver procura pelo material retirado poderá ser fazer um novo empréstimo. Livros de literatura podem ser retirados por 10 dias.

Se o prazo de devolução não for respeitado, será cobrada multa por dia de atraso e por material emprestado, incluindo o sábado. Os materiais de Consulta têm a multa com valor elevado por ser necessário que o material esteja disponível na Biblioteca.

Ao efetuar o empréstimo, o usuário fica inteiramente responsável pela preservação do material retirado. Em caso de perda ou dano o material deverá ser repostado.

6.8.9. Títulos dos Periódicos

1. Arquitetura & Aço
2. Arquitetura & Construção
3. Arquitetura & Urbanismo - AU
4. Assentamentos Humanos
5. Construção e Mercado
6. Construção Metálica
7. Dirigente Construtor
8. Eletricidade Moderna
9. Empreiteiro
10. Equipe de Obra
11. Finestra
12. L+ D International Lighting Magazine
13. Mercado
14. Oculum Ensaio
15. Projeto
16. Revista Assentamentos Humanos
17. Revista Lume
18. Rochas de Qualidade
19. Sanare
20. Téchne

Existem também os periódicos online da área, disponíveis para consulta no site da Unimar, em Biblioteca e em links- **Periódicos on line:**

- Revista Risco - http://www.arquitetura.eesc.usp.br/revista_risco/
 - Revista Rua - <http://www.labeurb.unicamp.br/rua/pages/home/index.rua>
 - Ambiente Construído UFRGS - <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido>
 - Revista ArqTexto - <http://www.ufrgs.br/propar/>
 - Revista Pós-FAUUSP - <http://www.usp.br/fau/public/pos/26/index.html>
 - Paisagens em Debate - <http://www.fau.usp.br/deprojeto/gdpa/paisagens/index.html>;
- Entre outros.

6.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços

Os laboratórios possuem infraestrutura para o desenvolvimento das aulas práticas de cada disciplina, além de projetos de pesquisa e oferecimento de serviços, mediante demanda da comunidade e projetos dos professores.

Serviço de Suporte: Equipes compostas por Laboratoristas e Estagiários, os quais são responsáveis pelo preparo dos equipamentos, insumos, normas regulamentadoras, equipamento de proteção individual (EPI) necessários entre outras informações, que norteiam a compra correta dos materiais, testes dos ensaios, organização prévia dos laboratórios.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR busca formar um aluno com conhecimento técnico aprofundado das questões ligadas à sua profissão. Para isso, entende-se a necessidade de oferecer laboratórios com adequada infraestrutura para o desenvolvimento de atividades práticas durante as disciplinas do Curso.

Os Laboratórios Didáticos Especializados de Arquitetura e Urbanismo estão constituídos pelos seguintes espaços físicos:

- I – Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas;
- II – Laboratório de Física, Instalações Elétricas e Conforto;
- III – Laboratório de Hidráulica e Saneamento;
- IV - Laboratório de Modelos e Maquetes;
- V – Laboratórios de Informática com softwares adequados.

Além disso, o curso de arquitetura e urbanismo da UNIMAR contará com a estrutura do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, que permitirá a vivência prática nas diversas áreas de atuação do arquiteto e urbanista.

As aulas práticas da disciplina de Topografia serão supervisionadas pelo professor da disciplina. Nas aulas práticas serão utilizados os seguintes equipamentos: Estação total Topcon 3100 precisão angular de 2", Estação total Leica TS06 precisão angular de 2", GPS RTK Topcon, GPS Sokkia e conjunto de Acessórios: Trenas de fibra de vidro, Metálica e a Laser, tripés, balizas, miras, réguas, bastões, prismas, bipes, estacas, piquetes, marreta, martelo, linha de Nylon, prego, esquadro, mini bastões, computador e Software Topcon Tools para apresentação de mapas, processamento de dados coletados em campo, cálculos e locações.

6.9.1. Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas

Com o objetivo de melhorar a qualidade de produtos e controle tecnológico na área de construção civil, o Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas, está apto a realizar ensaios de caracterização da qualidade dos materiais utilizados na construção civil, além da análise experimental de estruturas em modelo reduzido, determinação de deslocamentos e deformações em peças estruturais e estudo de ligações em peças estruturais, dosagem de concreto (buscando melhor qualidade e redução dos custos), reconstituição de traços de concreto e argamassa e para correta fabricação, aplicação e verificação, além de teste da qualidade de agregados para fabricação de concretos, argamassas e artefatos de cimento.

As atividades também estão direcionadas para a prática de canteiro experimental de obras, essencial para o entendimento da área de tecnologia e construção civil e para a compreensão de como o projeto é materializado e é transformado em obra construída.

6.9.2. Laboratório de Física, Instalações Elétricas e Conforto

Este laboratório está equipado com instrumentos, utilizados para medidas e análise de experimentos didáticos, as atividades de instalações elétricas destinar-se-ão a promover ao aluno o entendimento das condições necessárias de um projeto de instalações elétricas em baixa e média tensão, familiarizando-o com as condições atuais das normas técnicas e equipamentos de mercado.

Para as práticas de Conforto Ambiental, objetiva-se propiciar ao corpo discente, através da prática de laboratório e experimentação em materiais e ensaios de modelos reduzidos, o conhecimento das características tecnológicas dos materiais, recursos térmicos e acústicos, insolamento e ventilação visando à síntese do projeto arquitetônico.

6.9.3. Laboratório de Hidráulica e Saneamento

O Laboratório contém módulo experimental de hidráulica projetado para cobrir experimentalmente as disciplinas da área o qual tem a função de prover aulas práticas para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Voltado para a realização de experiências que permitem a observação experimental da ocorrência de fenômenos físicos. O trabalho de laboratório visa estabelecer a relação entre a termodinâmica e as relações com o conforto térmico e ambiental, por meio de experimentos que envolvem ideias e conceitos discutidos em aula.

Ainda, o laboratório terá a função de suporte as pesquisas desenvolvidas, as quais envolverão a análise dos materiais utilizados na construção civil.

6.9.4. Laboratório de Modelos e Maquetes

Espaço equipado de maneira a permitir o trabalho de alunos na experimentação através de maquetes e modelos, auxiliando todas as disciplinas no desenvolvimento dos trabalhos de curso.

O arquiteto e urbanista utiliza representações tridimensionais para o entendimento dos espaços e no processo de concepção projetual, para assim ter mais êxito no entendimento da composição formal pretendida. Na fase acadêmica auxilia o futuro arquiteto e urbanista a compreender e expressar o projeto delineado cognitivamente, podendo servir como modelo para testes de desempenho térmico, acústico e lumínico e concepção de novas alternativas formais e de proposição de materiais inovadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIMAR, como todos os outros cursos do Campus, realiza suas atividades e desenvolve seu Projeto Pedagógico, de acordo com o Regimento da Universidade e o seu PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional. Normas e Portarias vão se sucedendo, de acordo com diretrizes do MEC, passando pela aprovação do CONSUNI e do CONSEPE, no sentido de adequar-se da melhor maneira aos parâmetros pretendidos.

Anualmente a CPA realiza avaliações dentre todos os âmbitos da Universidade, o que enriquece o Curso, além de buscar respostas aos anseios de cada grupo e estimular novas ações a serem implementadas nos estudos do Projeto Pedagógico do Curso. A Ouvidoria da Universidade vem de encontro ao atendimento de dúvidas e reclamações que possam surgir.

Além das Normas gerais da Universidade, normas especiais poderão realizadas em atividades que requeiram conteúdo ou direcionamentos mais específicos da área da Arquitetura e do Urbanismo, no sentido de dar as ênfases necessárias ao Trabalho de Curso, às Atividades Complementares e/ou outros itens que se julgarem necessário pelo NDE- Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do curso que, pelo Regimento, possuem autonomia na definição de regras para as suas atividades, ou se for necessário, serem submetidas à aprovação das instâncias superiores.

Portarias e novas Normas necessárias à implantação do PPC e enfoques específicos que forem ocorrendo, serão utilizadas como anexos e incorporados nos estudos de adequação do PPC, nas reuniões do NDE, para os próximos anos.

A atual Matriz Curricular foi submetida à aprovação do CONSUNI e foi autorizada a complementação do Ementário durante o decorrer do ano e do andamento da Matriz a cada novo semestre, o que será atendido prontamente e atualizados em termos de Conteúdo e Bibliografia utilizando os novos livros adquiridos a pedido da constituição dessa Matriz, que acreditamos ser um salto no sentido da busca pela qualidade do Curso e na formação de Egressos melhor preparados para o mercado de trabalho.

ANEXOS

- 1- Regulamento CPA- Comissão Própria de Avaliação
- 2- Regulamento do NDE - Núcleo de Docente Estruturante
- 3 - Regulamento de Estágio Supervisionado
- 4- Regulamento das Atividades Complementares
- 5- Regulamento do **NUAP**- Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão
- 6- Regulamento de TFG – Trabalho Final de Graduação e Regulamento do TFG- Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo UNIMAR

2026

PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



AQUI VOCÊ APRENDE MAIS DO QUE UMA PROFISSÃO:

ARQUITETURA E URBANISMO
2026



Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

UNIMAR - UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

Avenida Hygino Muzzy Filho, 1001 - Campus Universitário - Marília-SP Fone (0xx14) 2105- 4000 internet <http://www.unimar.br>

Matriz Curricular de Curso - 2025 /1 - Sub-Processo Didático 18/08/2025 14:58:41

Tipo Curso		Campus		UNIMAR - CAMPUS I (MARILIA)						
Curso										
T.Graduação		Periodo		SeqCurso						
BACHARELADO		NOTURNO		4577						
				% Ead: 4,46						
Termo	Disciplina	C/H	Cred.	Tipo Aula	Realiz.	Ead	Inclui Hist.	Cobra Financ	Disc. Espec	Cobra Insal.
1	201996 ARTE CONTEMPORANEA - OBJETOS PLANOS (2D)	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
1	201995 COMPUTACAO GRAFICA - MEIOS DIGITAIS	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
1	201993 DESTEC: FUNDAMENTOS PARA PROJETO	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
1	202044 ESTETICA E PERCEPCAO AMBIENTAL	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
1	201994 EVOLUÇÃO URBANA E SOCIAL	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Sim	Sim	Sim	Não	Não
1	200876 HISTORIA DA ARTE I - ANTIGUIDADE A IDADE MEDIA	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
1	232014 INSOLACAO E ILUMINACAO NATURAL EM AU	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
1	202005 PROJETO DE PAISAGISMO I - ESPACOS EXTERNOS	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
2	200882 DESARQ: EXPRESSAO E REPRESENTACAO GRAFICA	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
2	203303 EMPREENDEDORISMO E INOVACAO	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Sim	Sim	Sim	Não	Não
2	200883 HISTORIA DA ARTE II - RENASCIMENTO AO CONTEMPORANEO	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
2	201998 HTAU I - ANTIGUIDADE CLASSICA AO RENASCIMENTO	80,0	004	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
2	201999 LINGUAGEM VISUAL - REPRES. GRAFICA DIGITAL	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
2	200880 METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Sim	Sim	Sim	Não	Não
2	201997 PROARQ I - MORADIAS HABITACIONAIS BAIXA COMPLEXIDADE	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
2	202011 PROJETO DE PAISAGISMO II - PAISAGEM URBANA	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
3	202002 ARQUITETURA E COMPOSICAO - DIAGRAMACAO VISUAL	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
3	202001 HTAU II - GOTICO AO ECLETISMO	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
3	202000 PROARQ II - MORADIAS HABITACIONAIS MEDIA COMPLEXIDADE	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
3	202003 RECURSOS GRAFICOS E DIGITAIS PARA ARQUITETURA	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
3	200889 RESISTENCIA DOS MATERIAIS I	80,0	004	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
3	200888 TECNOLOGIA DAS CONSTRUCOES I	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	232025 ACESSIBILIDADE - DESENHO UNIVERSAL	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	202006 HTAU III - TEORIA DA MODERNIDADE	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	232015 INTERFACE ENTRE PROJETO E CONSTRUCAO	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	200894 LEITURAS TOPOGRAFICAS	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	202046 MODELAGEM VIRTUAL	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	202004 PROARQ III: MORADIAS HABITACIONAIS ALTA COMPLEXIDADE-VERTICALIZACAO	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	202043 RESISTENCIA DOS MATERIAIS II	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
4	202042 TECNOLOGIA DAS CONSTRUCOES II	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
5	202008 CONFORTO AMBIENTAL I - DESEMPENHO TERMICO	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
5	232016 ESPACOS E TECNOLOGIAS DE REPRESENTACAO VIRTUAL	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
5	202009 HTAU IV - POS-MODERNO AO CONTEMPORANEO	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
5	202045 MECANICA DOS SOLOS E FUNDACOES	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
5	202010 MODELOS E PROTOTIPAGEM	80,0	004	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não

UNIMAR - UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

Avenida Hygino Muzzy Filho, 1001 - Campus Universitário - Marília-SP Fone (0xx14) 2105- 4000 internet <http://www.unimar.br>

Matriz Curricular de Curso - 2025 /1 - Sub-Processo Didático 18/08/2025 14:58:41

Tipo Curso		GRADUAÇÃO		Campus		UNIMAR - CAMPUS I (MARILIA)								
Curso		ARQUITETURA E URBANISMO												
T.Graduação		BACHARELADO		Periodo		NOTURNO		SeqCurso		4577		% Ead: 4,46		
Termo	Disciplina			C/H	Cred.	Tipo Aula		Realiz.	Ead	Inclui Hist.	Cobra Financ	Disc. Espec	Cobra Insal.	
5	202007	PROARQ IV - EDIFICIO DE USO PUBLICO BAIXA COMPLEXIDADE			80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	203587	CONCEPÇÃO VISUAL			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	202018	CONFORTO AMBIENTAL II - ACUSTICO E LUMINICO			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	202014	INSTALACOES PREDIAIS - ELETRICA DE BAIXA TENSÃO			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	202016	MOBILIARIO - ESTRATEGIAS EM DESIGN VISUAL			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	202012	PROARQ V - EDIFICIO DE USO PUBLICO MEDIA COMPLEXIDADE			80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	232017	PROTOTIPAGEM DIGITAL E ESPACOS CONSTRUIDOS			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	202015	SISTEMAS ESTRUTURAIS I - ESTABILIDADE E EQUILIBRIO			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
6	202017	URBANISMO I - TEORIA E PROJETO			80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	202039	ARQUITETURA SUSTENTAVEL			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	202022	INSTALACOES PREDIAIS - ELETRICA / LUMINOTECNICA			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	202019	INSTALACOES PREDIAIS - HIDRAULICA - AGUA FRIA			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	232018	MODELAGEM AVANÇADA EM PROJETOS ARQUITETONICOS			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	202024	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL GESTAO URBANA			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Sim	Sim	Sim	Não	Não
7	202023	PROARQ VI - EDIFICIO DE USO PUBLICO ALTA COMPLEXIDADE			80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	202025	PROJETO DE INTERIORES I - AMBIENTE RESIDENCIAL			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	202021	SISTEMAS ESTRUTURAIS II - CONCRETO ARMADO			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
7	202020	URBANISMO II - PARCELAMENTO DO SOLO			80,0	004	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202034	ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202049	ESTAGIO SUPERVISIONADO I			240,0	012	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202031	INSTALACOES PREDIAIS - HIDRAULICA - SAN. BASICO			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202926	LAUDOS TECNICOS E PERICIAIS			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202035	PATRIMONIO E RESTAURO			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202030	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL GESTAO PARTICIPATIVA			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202027	PROARQ VII - EDIFICIOS DE USO MISTO ALTA COMPLEXIDADE			80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202029	PROJETO DE INTERIORES II - COMERCIAL E CORPORATIVO			40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202028	SISTEMAS ESTRUTURAIS III - ACO E MADEIRA			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
8	202032	URBANISMO III- ESPACO PUBLICO			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
9	202038	DIRETRIZES PARA TFG			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
9	202050	ESTAGIO SUPERVISIONADO II			240,0	012	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
9	202037	PLANEJAMENTO DE OBRAS E ORCAMENTO			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
9	202033	PROARQ VIII - PROJETO ARQUITETONICO INTEGRADO			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
9	202047	TRABALHO DE GRADUACAO I			80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
9	202036	URBANISMO IV: MOBILIDADE URBANA			40,0	002	TEÓRICA		Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não

UNIMAR - UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

Avenida Hygino Muzzy Filho, 1001 - Campus Universitário - Marília-SP Fone (0xx14) 2105- 4000 internet <http://www.unimar.br>

Matriz Curricular de Curso - 2025 /1 - Sub-Processo Didático 18/08/2025 14:58:42

Tipo Curso	GRADUAÇÃO	Campus	UNIMAR - CAMPUS I (MARILIA)
Curso	ARQUITETURA E URBANISMO		
T.Graduação	BACHARELADO	Periodo	NOTURNO
		SeqCurso	4577
		% Ead:	4,46

Termo	Disciplina	C/H	Cred.	Tipo Aula	Realiz.	Ead	Inclui Hist.	Cobra Financ	Disc. Espec	Cobra Insal.
10	203116 DIAGRAMACAO VISUAL	40,0	002	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
10	200916 ETICA, LEGISLACAO E PRATICA PROFISSIONAL	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
10	202578 HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Sim	Sim	Sim	Não	Não
10	202048 TRABALHO DE GRADUACAO II	80,0	004	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
10	202040 URBANISMO V: REVITALIZACAO URBANA E SUSTENTABILIDADE	40,0	002	TEÓRICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
	149939 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200,0	010	TEÓRICA/PRÁTICA	Obrigatória	Não	Sim	Sim	Não	Não
	203410 INGLES	40,0	002	TEÓRICA	Optativa	Sim	Sim	Sim	Não	Não
	201991 LIBRAS - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	40,0	002	TEÓRICA	Optativa	Sim	Sim	Sim	Não	Não

Horas Relógio: 3.067Horas

Estágio Supervisionado: 480Horas

Atividades Complementares: 200Horas

Total Carga Horária: 3.747Horas